DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de outubro de 1934 | NUMERO 237

INDUSTRIA DO CIMENTO PARAHYBANO

A fundação da fabrica de cimento nesta capital constituiu uma das maiores preoccupações do interventor Gratuliano Brito que teve a felicidade de resolver o secular problema do aproveitamento das nossas riquissimas jazidas de calcareo.

A proposito desse assumpto s. excia. recebeu as communicações que se seguem:

"Rio, 6 de outubro de 1934.

Dr. Gratuliano Brito, interventor Federal — João Pessôa.

De ordem do sr. presidente Republica e em resposta telegramma lhe dirigistes 5 corrente relativo montagem fabrica cimento nesse Estado cumpre-me informar-vos sua excellencia aguarda requerimento afim examinar assumpto para o qual tem melhor bôa vontade não só pela creação industria muito vem fortalecer economia nacional mas porque producção fabricas cimento nacional insufficiente consumo interno. Cordiaes saudações. (a) **Ronald de Carvalho**, secretario da Presidencia".

—

"Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1934.

Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, d.d. Interventor Federal na Parahyba. — Palacio da Redempção — João Pessôa — Parahyba do Norte. — Attenciosas saudações.

Temos a satisfação de confirmar o telegramma em que transmittimos a v. excia. o programma de embarque dos machinismos para a fabrica, dos quaes a ultima remessa deverá estar em Cabedello em principios de dezembro p. futuro.

Com a primeira remessa, que deverá estar aportando ahi quando esta chegar ás mãos de v. excia., vem tambem o mestre montador da firma fornecedora de machinismos, começando immediatamente a installação dos mesmos.

O ataque intenso dos trabalhos ahi poderá v. excia. mesmo se certificar, accrescendo que, resolvido como está o caso do cimento, poderemos dar ás obras o incremento desejado. Sobre o caso particular de cimento temos a confirmar que o de nossa importação directa chegará na 2.ª quinzena de novembro pelo vapor Muenster, no qual tambem viajará a 2.ª remessa de machinas.

No tocante ao desembaraço aduaneiro dos machinismos importados, o nosso requerimento ainda não poude ser presente ao exmo. sr. presidente da Republica porque estava aguardando a annexação da prova de que dispomos de jazidas calcareas com qualidade e quantidade satisfactorias.

Tal prova, que é feita pelo Departamento Nacional de Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, apenas aos 15 do corrente foi despachada, concluindo pela excellencia das nossas jazidas. Assim, esperamos que, dentro de uma semana no maximo, o nosso requerimento, devidamente informado no Ministerio da Fazenda, seja presente ao chefe do poder Executivo.

Cabe-nos, neste particular, agradecer tambem ao esclarecido governo de v. excia. o se haver dirigido ao sr. presidente da Republica e ao sr. Ministro da Fazenda solicitando as providencias por nós pedidas, que visam o mais prompto estabelecimento, quanto antes, dessa industria no Estado da Parahyba. De v. excia. amos. atos. obrdos. — Cia. Industrias Brasileiras Portella S/A. (a) **Alfredo Dolabella Portella**, presidente.

Significativa homenagem ao deputado Odon Bezerra na "União de Moços Catholicos

Domingo ultimo, em seu palacête, á rua Duque de Caxias, desta capital, a "União de Moços Catholicos" prestou expressiva homenagem ao illustre deputado Odon Bezerra Cavalcanti, pelo brilho com que se houve no desempenho de sua missão na alta Camara do país.

Dada a palavra ao orador official, pharmaceutico José Braga, este, em tom todo intimo, expressou o sentir da Casa com referencia áquelle congressista.

Em agradecimento falou o homenageado, tendo palavras evocativas de instantes vividos na Assembléa Federal, destacando, commovido, o momento solemnissimo em que, de pé, a maioria da Assembléa votava pela inclusão do nome de Deus no preambulo da Constituição e a Elle pedia auxiliasse seus trabalhos e ajudasse o Brasil em sua nova phase de vida politica.

As ultimas palavras do orador foram recebidas sob calorosa salva de palmas.

Finalizando, o sr. Bento Saint-Claire, da U. M. C. de Manáus, que se demorará, entre nós algum tempo, agradeceu, em ligeiras palavras, a saudação que o orador da Casa lhe fizera no inicio da reunião, tendo igual gesto o sr. Benedicto Serra, da U. M. C. do Maranhão, transferido para esta cidade.

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NESTE ESTADO

UM EXPLENDIDO "RECORD" CONSEGUIDO NA ENTREGA DAS URNAS ELEITORAES DO ULTIMO PLEITO

Os Correios e Telegraphos, departamentos da maxima importancia na vida nacional, vêm de conseguir, na Parahyba, um dos mais expressivos "records" de que ha noticia. E' assim que, dentro do pequeno prazo de seis dias foram entregues, pela mesma repartição, ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral todas as urnas do pleito de 14 do corrente.

E' essa uma prova vigorosa dos novos moldes de organização que lograram os Correios e Telegraphos na administração do ministro José Americo, tendo sua excia. alli introduzido methodos de serviço mais efficientes e consentaneos com a natureza delles.

Merecem destaque as medidas postas em pratica pelo actual director regional interino, sr. A. Rocha Barreto, numa irreprehensivel distribuição de transporte, caracterizado como acabamos de ver, pela rapidez e segurança em todos os sectores.

O remodelador dos serviços postaes-telegraphicos do Brasil

Com referencia ainda á entrega das urnas eleitoraes temos a accrescentar que a ultima foi feita no sabbado passado, á tarde

DR. VIRGINIO VELLOSO

Viajando de avião, tomará passagem hoje, no Rio de Janeiro, com destino a esta capital, o dr. Virginio Velloso Borges, figura destacada de nossa alta industria e membro do Conselho Consultivo do Estado.

O illustre conterraneo será condignamente recepcionado por seus amigos particulares e do commercio, devendo lhe ser offerecido um almoço em dia ainda não designado.

Em mãos do sr. Nerva Grangeiro, da casa Silva Cunha & Cia., acha-se a lista para inscripção dos amigos que desejarem adherir a essa manifestação de cordialidade ao dr. Virginio Velloso.

Conselho dos Contribuintes Municipaes

Reune hoje, á hora e local do costume, o Conselho dos Contribuintes Municipaes a fim de tratar de assumptos da maior importancia.

Congresso de Ensino Rural

Recebemos o telegramma que se segue:

"RIO, 20 — No proximo dia 15 de novembro, na capital da Bahia, sob os auspicios do governo daquelle Estado, a Sociedade "Alberto Torres" inaugurará o Congresso de Ensino Rural para estudos de educação da população rural brasileira.

As theses serão objectivas. Annexo ao Congresso funccionará uma exposição educativa. Programma comprehende: cinema educativo, varias excursões, inauguração de clubs agricolas, lançamento da pedra fundamental da Colonia Alberto Torres, em Remanso; festas regionaes; cursos de educação popular completarão o Congresso ao qual adheriu a maioria dos estados brasileiros.

A Sociedade "Alberto Torres" espera realizar obra de construcção nacional, atravez do congresso cujos trabalhos repercutirão fundo na consciencia nacional. Saudações cordeais. — *Raul de Paula*, secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; *Teixeira de Freitas*, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação".

ADMINISTRAÇÃO PARAHYBANA

IMPORTANTES MELHORAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — IMPRESSÕES DE

LUIZ RIBEIRO GONÇALVES
Redactor da "Folha do Norte", do Pará.

PINDOBAL — Pavilrão de alojamento em construcção no Centro Agricola "Presidente João Pessôa", com capacidade para 240 menores.

Um dos pontos principaes de nossa viagem ao Nordeste é conhecer a obra administrativa dos seus governos.

Precisamos dar a conhecer aos nordestinos residentes no longinquo septentrião brasileiro o que se fez e o que se faz em seus Estados, de onde a maior parte está afastada ha muitos annos.

Jornal de tradições com um amplo serviço informativo, a "Folha do Norte" vae transmittir aos seus leitores nordestinos as suas impressões sobre a terra de seu nascimento, dizendo-lhes o que se ha feito nessa região.

Assim, procurando dar desempenho á nossa missão, iniciamos na tarde de sabbado ultimo as nossas visitas.

NO POSTO DE EXPURGO DE SEMENTES

Acompanhando a s. excia. o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, que viajava a Pindobal com o secretario da Fazenda tenente Ernesto Geisel, seguimos num outro carro juntamente com o dr. Italo Joffily, director das Obras Publicas e o nosso confrade José Leal, secretario da "A União".

Após pequeno percurso pela estrada que segue para Santa Rita, chegámos a Barreiras, onde se constróe o edificio que será o Posto de Expurgo de Sementes.

Não é preciso resaltar a efficiencia desse serviço, expurgando as sementes, seleccionando-as depois para a distribuição com os lavradores e agricultores, proporcionando-lhes, desse modo, meios de obter um producto perfeito, compensando assim o seu trabalho com a valorização do mesmo.

O edificio, que mede 33 x 50, occupando uma superficie de 16.50m2, preenche plenamente a sua finalidade.

Desse ponto seguimos até a

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUCTICULTURA

Localizado em Esiprito Santo, funcciona esse importante serviço para cuja manutenção o governo do Estado contribue com uma quota apreciavel.

P[illegible] varios viveiros de mudas todos muito bem tratados.

Annotámos entre outros o de fructas citricas com 59.000 pés; o de mangas com 15.000; o de abacate com 1.000 e o de abacaxi com 1[illegible].000.

Estavamos satisfeitos de ver o desvelo com que o moço governante da Parahyba trata dos interesses de sua terra dotando-a de melhoramentos que dentro em pouco influirão poderosamente na vida economica do Estado.

Surpresa mais agradavel nos estava reservada em Pindobal, no

(Conclue na 8.ª pag.)

ACTOS DO GOVÊRNO FEDERAL

DECRETO N. 24.696 — DE 12 DE JULHO DE1934 (*)

Regula a duração do trabalho dos empregados mixtos de hoteis, pensões, destaurantes e estabelecimentos congeners

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 1.º do Decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve subordinar a duração do trabalho dos empregados mixtos de hoteis pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres ás disposições seguintes:

CAPITULO I

Dos horarios

Art. 1.º — A duração normal do trabalho diario dos empregados mixtos de hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres será de oito horas, quando o serviço fôr diurno, e de sete horas, quando nocturno.

Paragrapho unico — Entende-se por serviço diurno, para os effeitos deste artigo, o que for executado no periodo comprehendido entre cinco e vinte e duas horas, e nocturno, o executado depois de vinte e duas horas.

Art. 2.º — Os horarios mixtos que excederem de oito horas poderão ser estabelecidos mediante convenção de trabalho.

Paragrapho unico — A convenção estabelecida nos termos deste artigo será levada ao conhecimento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, directamente, pelos interessados ou pelos respectivos syndicatos, para a competente homologação.

Art. 3.º — A cada periodo consecutivo de seis dias de trabalho corresponderá um dia de descanso.

Art. 4.º — Será considerado como trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens.

Art. 5.º — A duração normal do trabalho poderá ser dividida em dois turnos, e, neste caso, haverá, entre um e outro turno, o intervallo minimo de uma hora e maximo de três horas.

CAPITULO II

Dos estabelecimentos

Art. 6.º — As disposições deste decreto applicam-se a todos os empregados em hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres, exceptuando-se as pessôas que exerçam funcções de direcção, gerencia, fiscalização e vigilancia, e, bem assim, aos interessados no negocio, quando o sejam por documento habil.

§ 1.º — Não se incluem nas funcções de fiscalização e vigilancia os telephonistas que servirem nos estabelecimentos indicados neste artigo.

§ 2.º — As casas de apartamentos que mantenham restaurantes ou sòmente cozinha para serviço geral de seus inquilinos serão considerados no numero dos estabelecimentos congeneres a que allude este artigo.

Art. 7.º — Somente poderão exercer sua actividade nos estabelecimentos a que se refere o artigo anterior os portadores de carteiras profissionaes emittidas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio só tomará conhecimento de reclamações baseadas no presente decreto, quando formuladas por empregados syndicalizados.

CAPITULO III

Do descanso semanal

Art. 8.º — O descanso semanal, a que se refere o art. 3.º, terá a duração minima de vinte e quatro horas consecutivas.

Art. 9.º — Durante o periodo normal de trabalho, quer diurno, quer nocturno, será concedida aos empregados, para refeição e descanso, uma hora, que não será computada na duração daquelle periodo de trabalho.

Art. 10 — Os empregadores sujeitos a este regulamento ficam obrigados, nos termos do decreto n. 22.489, de 22 de fevereiro de 1933, a usar os livros pelo mesmo exigidos para inscripção dos empregados e annotações do tempo de serviço de cada um delles.

Paragrapho unico — Deverão os empregadores manter affixado em lugar bem visivel aos empregados, um quadro de que constem a hora de entrada e a de sahida, bem como o dia de descanso de cada um dos mesmos empregados.

Art. 11 — Os empregadores que infringirem disposições do presente decreto ficarão sujeitos á multa de 100$000 (cem mil réis) a 1:000$000 (um conto de réis), que será elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Art. 12 — Aos empregados a que se refere este decreto é vedado o exercicio de sua actividade ou profissão, dentro ou fóra do estabelecimento, nos dias de descanso semanal e antes ou depois do horario normal, ou convencionado, do trabalho.

Paragrapho unico — A infracção deste artigo sujeita o empregado á multa de 50$000 (cincoenta mil réis) a 100$000 (cem mil réis), elevada ao dobro em caso de reincidencia, havendo apprehensão da carteira profissional até que seja cumprida a pena imposta.

CAPITULO IV

Da fiscalização

Art. 13 — Cabe ao Departamento Nacional do Trabalho e ás Inspectorias Regionaes do Ministerio do Tarbalho, Industria e Commercio fiscalizar a execução do presente decreto, de accordo com o disposto no de n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

Paragrapho unico — Das multas impostas por infracção de disposições deste decreto cabe recurso nos termos do de n. 22.131, de 23 novembro de 1932.

Art. 14 — E' vedado aos empregadores, dentro de um anno, após o facto, despedir, suspender e rebaixar de categoria, de salario ou de ordenado o empregado, sem causa justificada, por haver testemunhado, ou denunciado ás autoridades competentes, violações do presente decreto.

Paragrapho unico — Se for apurada a falsidade da denuncia ou do testemunho, o empregado, além de incidir nas sancções previstas em lei penal, será suspenso de seus direitos de syndicalizado, por tempo não excedente de dois annos, sendo a pena imposta pelo director geral do Departamento Nacional do Trabalho, no Districto Federal, ou pelos inspectores regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nos Estados.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 15 — Os estabelecimentos sujeitos ao presente decreto poderão funccionar ininterruptamente, desde que tenham turmas sufficientes de empregados.

Art. 16 — Os syndicatos profissionaes de empregados de hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres, reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, deverão manter, em suas sédes, escolas para o ensino dos respectivos officios.

Artigo 17 — E' nulla de pleno direito qualquer convenção contraria ás disposições do presente decreto.

Art. 18 — Não estando a materia regulada em convenção collectiva de trabalho, entender-se-á por salario-hora, o quociente da divisão da importancia do salario mensal por 240, sendo o empregado mensalista, ou o quociente do salario diario por 8, sendo diarista.

Art. 19 — Os empregados que, sob fundadas razões e obedientes ás regras de disciplina e respeito houverem reclamado, ou derem motivo a reclamação, por inobservancia dos preceitos deste decreto, não poderão ser dispensados no espaço de um anno, sem causa justificada.

Art. 20 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica.

GETULIO VARGAS

Joaquim Pedro Salgado Filho

(*) *Publicado no "Diario Official" de 14 de julho de 1934 (Supplemento).*

CARTAS Á DIRECÇÃO

Do nosso amigo sr. Manuel Ignacio da Rocha, proprietario da Agencia de Jornaes e Revistas, á rua Duque de Caxias, 417, recebemos a carta que a seguir publicamos:

"João Pessôa, 22 de outubro de 1934. — Illmo. sr. Redactor da "A União". — Nesta. — Cordeaes saudações. — Muito grato ficarei a v. s. pela publicação das linhas abaixo:

Sr. Redactor: Lendo na "A União" de domingo, uma defesa sobre os gazeteiros desta capital, que obedecem á minha orientação, com o titulo de "Alto lá", comprehendi que devo dar alguns esclarecimentos sobre o caso de nós não querermos vender a "A Imprensa", como vem dizendo o "Jornal do Recife", de sabbado ultimo.

No dia 19 de setembro p. passado, deixamos de vender os jornaes da opposição de minha terra, em virtude da linguagem violenta, com que os mesmos atacavam o Partido orientado pelo eminente embaixador José Americo. Isto, attitude exclusivamente nossa. Os directores desses jornaes, desesperados com esta nossa attitude, recorreram ao "Jornal do Recife", o qual vinha, tambem, mantendo campanha contra o embaixador José Americo. De uma vez que, deixamos de vender "Brasil Novo" e "Liberdade", era justo que deixassemos tambem, de vender o "Jornal do Recife". Assim fizemos. Telegraphamos para o mesmo, nos seguintes termos: "Resolvi não receber jornaes ataquem governo minha terra, peço fineza suspender remessa". Continuamos com a justa campanha. Mas, o correspondente do "Jornal do Recife", que era nesse tempo, o jornalista Alves de Mello, ao saber que nós não queriamos vender o "Jornal do Recife", abandonou immediatamente o cargo, passando ao sr. Lauro Gomes, o qual vem telegraphando todos os dias, para aquelle jornal, as maiores injurias contra minha humilde pessôa, como v. s. vê, sr. redactor. Não deixamos de vender "A Imprensa", como disse o sr. Lauro Gomes, em um de seus telegrammas mentirosos para aquella folha. O caso foi o seguinte: O sr. Lauro Gomes, comprehendendo que [illegible] tinha nenhum emprego, com a derrota do "Partido Libertador", entendeu de abrir uma agencia de jornaes, para fazer afronta a mim, fazendo circular immediato, o "Jornal do Recife", pedindo tambem, ao reverendissimo padre Carlos Coêlho, a venda avulsa d'"A Imprensa", do qual elle é digno director. E tendo mais de 10 annos de serviço nesse jornal, não fiquei satisfeito com essa attitude tomada pelo revdmo. padre Carlos Coêlho, fazendo-o logo sciente de que, deste modo não me servia, visto aquelle jornal não dar margem para duas agencias, podendo entregar tudo ao sr. Lauro Gomes. Ahi está o que se passou até hoje, sr. redactor. Dentro de tudo temos uma gloria: porque dos jornaes que deixamos de vender, sahia um, somente: somente um dia, que foi o "Liberdade", isto no dia 25 do mês transacto. Ahi ficam os meus esclarecimentos, para que o povo de minha terra fique sciente da verdade. — *Manuel S. da Rocha*".

Sr. José Eugenio Lins de Albuquerque

Victima de antigos padecimentos falleceu, hontem, ás 16 horas, á rua Vidal de Negreiros, n. 39, desta capital, o sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, ex-secretario da Instrucção Publica e cavalheiro largamente relacionado em nossos meios escolares e sociaes.

O pranteado cidadão, que durante a sua vida funccional sempre foi um elemento de trabalho incançavel no cumprimento do dever, contava a idade de 62 annos. Era casado, em segundas nupcias, com a exma. sra. d. Joanna Ribeiro Lins de Albuquerque, deixando de seus consorcios os seguintes filhos: do primeiro matrimonio: d. Herundina Lins, srs. José Lins Filho, Renato Lins, Onaldo Lins, Saphira Lins e d. Beatriz Gonçalves Lins, esposa do sr. Bellarmino Gonçalves, funccionario da Directoria do Ensino; d. Onaldina Lins, esposa do sr. Paul Jubert Filho; do segundo matrimonio: as pequenas Andréa e Arlette. Era cunhado do nosso prezado amigo sr. Porphirio Ribeiro, funccionario da Imprensa Official.

O sepultamento do estimado conterraneo occorre hoje, ás [illegible] horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada.

—

A Directoria do Ensino Primario ao ter conhecimento do trespasse do seu antigo servidor, mandou suspender o expediente das escolas publicas, indo varios professores e alumnos ter á residencia do saudoso amigo da nossa instrucção primaria, a fim de condolencias a sua exma. familia.

Multas por infracção do Regulamento do Serviço Militar

Publicamos a seguir a nota que nos foi enviada pela Circumscripção do Recrutamento, com séde nesta capital:

"O sr. Chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, dá conhecimento ás pessoas abaixo discriminadas de que foram multadas nas seguintes quantias, por infracção do Regulamento do Serviço Militar em vigor, na phase do recenceamento realizado no corrente anno, a saber:

Em 300$000 a cada um dos cidadãos José Tertuliano Ferreira de Mello e Cleodon Coêlho, presidente e secretario respectivamente da Junta de Alistamento Militar de Guarabira; em 200$000 a cada um dos cidadãos, Severino de Barros, tenente da Força Publica deste Estado, delegado de policia de Guarabira; Elyseu Rangel, sargento da Força Publica deste Estado, delegado de policia de, digo subdelegado de policia de Cuité, municipio de Guarabira; Walfredo Cavalcante da Nobrega, sargento da Força Publica deste Estado, sub-delegado de policia de Pirpirituba, do municipio de Guarabira; Leopoldino de Sousa Carneiro, sub-delegado de policia de Alagoinha do municipio de Guarabira; Padre José Trigueiro, vigario de Sapé; João Gomes, administrador da Usina Santa Helena do municipio de Sapé; Augusto Domingos Meirelles, proprietario da fazenda São Salvador do municipio de Sapé; Augusto Guedes Monteiro, ex-sub-delegado de Serrinha do municipio de Pilar; Joaquim Pereira do Amarante, sargento da Força Publica deste Estado, ex-subdelegado de policia do povoado de Gurinhem do municipio de Pilar; dr. Appolonia Zenaide, gerente da Usina Tanques; Severino Ferreira de Paiva, administrador da fazenda Bastiões; Cicero Barbosa Monteiro, commerciante; Raymundo Onofre Marinho, fazendeiro em Gurinhenzinho; Alipio Aggeu de Miranda Henrique, proprietario residente em Ribeiro; Lourenço de Albuquerque Filho, proprietario residente em Ariticum, tudo do municipio de Alagôa Grande e José Alves Lyra, tenente da Força Publica deste Estado, ex-delegado de policia tambem de Alagôa Grande".

Repartições Federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa

Boletom do Tempo

Synopse d tempo occorrido de 18 h. de 21 ás 18 h. de 22 de outubro de 1934.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel com chuvas á noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29º.8 e a minima 23º.0.

No Estado — De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de outubro de 1934.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29º.4. Minima 19º.1.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 32º.6. Minima 21.0.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 27º.2. Minima 18º.7.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32º.4. Minima 18º.0.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 32º.4. Minima 17.2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.5. Minima 18º.7.

Em outros pontos — De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de outubro de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando vento fraco de éste. Maxima 28º.0. Minima 23º.2.

Olinda — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã. Maxima 29º.5. Minima 23º.3.

Natal — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos de suéste. Maxima 31º.4. Minima 22º.0.

Directoria da Segurança Publica

O dr. Antonio Carlos da Silveira, director interino da Segurança Publica, deferiu os seguintes requerimentos:

Concedendo o desembaraço dos vapores nacionaes "Itapuca" e "Commandante Castilho", com destino aos portos de Santos e Porto Alegre, respectivamente.

Concedendo o desembaraço do vapor inglez "Boniface", que se destina ao porto de Londres e escalas.

Concedendo licença aos srs. Euriques Ribeiro e Thomaz Julião de Farias, para revenderem explosivos e munições.

NOTICIARIO

Na portaria desta folha, á disposição do seu destinatario, ha um pacote do "Jornal de Alagôas", endereçado ao dr. Camillo de Hollanda, vindo por engano juntamente com a correspondencia desta folha.

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. J. Cavalcante & Filho, proprietarios da "Casa Combate", nos communicaram a transferencia do seu estabelecimento para o predio n. 50, da avenida Beaurepaire Rohan.

NOTAS POLICIAES

Criminoso enviado para esta capital

Do seu collega de Pernambuco, recebeu o sr. director da Segurança Publica o seguinte telegramma: "Em adiantamento ao officio n. 7.467, de 12 do corrente, apresento-vos o criminoso Joaquim Firmino Feitosa".

—

Munições e explosivos vendidos em Campina Grande

O delegado de policia de Campina Grande enviou ao sr. director da Segurança Publica os mappas referentes ao movimento de munições e explosivos vendidos pelos commerciantes Malaquias de Souza do O' e Antonio Vieira da Rocha & C.ª, durante o mês de setembro.

—

Mulheres que vão ás vias de facto

Na villa de Ingá, por motivos futeis, a mulher Joventina Maria da Conceição e sua mãe Auta Maria da Conceição, penetraram na casa de sua desafecta Beatriz Lacerda dos Santos, com quem travaram lucta, resultando sahir a ultima com varios ferimentos.

O delegado de policia local, tomando conhecimento do facto, abriu o competente inquerito, de que fez communicação ao chefe de policia e juiz municipal de Ingá.

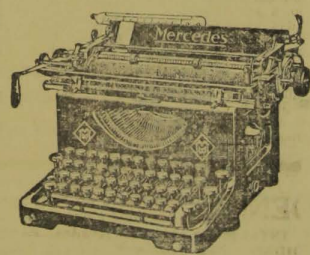
—

Um soldado é victima de aggressão

Em Belem de Conceição, no dia 19 do corrente, o individuo Henrique Sebastião Pereira penetrou na casa do soldado Manuel Barbosa de Lucena, de quem tinha queixa, aggredindo-o a cacête.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo conduzido á Cadeia local.

A victima, em consequencia das pancadas recebidas, apresenta symptomas de loucura.

O delegado de policia respectivo instaurou inquerito a respeito, relatando o facto ao director da Segurança Publica.

O CERTAMEN DO AÇUDE SÃO GONÇALO

Exposição agro-pastoril regional promovida pela COMMISSÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DA INSPECTORIA DE SÊCCAS, em cooperação com o Govêrno do Estado da Parahyba do Norte. — Inauguração do POSTO AGRICOLA DE SÃO GONÇALO

Conforme já noticiámos, realizar-se-á em 5 de novembro proximo, a inauguração do Posto Agricola da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas, localizado na bacia de irrigação do grande systema Pirinha_S. Gonçalo, no municipio de Sousa, neste Estado.

E' o terceiro desses institutos que a alludida Commissão inaugura no Nordéste. Os outros dois são o de Queimadas, na Bahia e o de Palmeira dos Indios, em Alagôas. E acham-se em construcção os postos agricolas de Itabayana, em Sergipe, Lima Campos, no Ceará Pirajá, no Piauhy, Condado, em Parahyba e Villa Bella, em Pernambuco.

Mas, em todos elles, ao lado das edificações em andamento, já existem trabalhos agricolas de vulto: sementeiras e viveiros de plantas florestaes e fructiferas, campos de experimentação, campos de producção, etc., pois é norma da Commissão fazer proceder os trabalhos agricolas ás obras de installação.

Cumpre, entretanto, assignalar que a acção da Commissão já vae além desses centros de trabalho. Grande tem sido o seu esforço na divulgação do cacto sem espinho pelos sertões do Nordeste. A fenação de gramineas nativas, já teve no ultimo inverno inicio muito promissor. Sobem a 110 os campos de propagação do cacto, fundados pela Commissão nos varios Estados do Nordéste.

O objectivo dos postos agricolas junto das barragens é o aproveitamento economico das aguas armazenadas, orientando a exploração das terras irrigadas, de maneira a conseguir o alto rendimento que o trabalho dessas terras presuppõe. Esses estabelecimentos são orgãos de experimentação, de pesquiza e de demonstração, bem como de direcção das grandes colonias de familias sertanejas que se hão de estabelecer nas varzeas beneficiadas pelos açudes. Nelles, os agricultores encontrarão lições sobre a pratica da irrigação, trabalho mechanico do solo, rotação de culturas, adubação e correcção do solo, defesa sanitaria das culturas, etc., todo esse conjuncto de processos da cultura intensiva — a unica compativel com o aproveitamento dessas preciosas terras. Encontrarão nelles tambem sementes, mudas, machinismos de beneficiamento das colheitas, insecticidas e fungicidas, e outras formas de auxilio material.

Assim organizado o trabalho das colonias que dentro em breve se estabelecerão junto das grandes barragens ora em adiantada construcção, nos sertões do Nordeste surgirão grandes centros de producção, sob cujo influxo se operarão surprehendentes transformações na vida daquellas regiões.

A actividade da Commissão, não se cingirá, entretanto, á area irrigada. Dos postos agricolas irradiará sua acção pelas regiões circumjacentes, na execução de outras medidas de combate ao flagello climaterico: a cultura de plantas resistentes, a conservação de forragens, o reflorestamento, a lavoura sêcca, a arborização dos centros urbanos do sertão, etc.

E' de justiça pôr em destaque, que a organização dos serviços agricolas complementares das obras contra as sêccas deve_se á clarividencia do ex-ministro José Americo no encarar os problemas da região assolada pelas sêccas, na sua fecunda gestão no Ministerio da Viação.

Dos postos agricolas já installados, assim como daquelles cuja installação se acha em curso, o de S. Gonçalo é o principal, com excepção apenas do de Lima Campos, no Ceará, que lhe tem as mesmas proporções. Suas installações iniciaes — pois outras ainda deverão ser levadas a cabo — estão apparelhadas para dirigir, logo que se concluam as importantes barragens de Piranhas e S. Gonçalo, a grande colonia de nordestinos das varzeas de Sousa. Suas edificações têm os caracteristicos de construcções ruraes typicas para a região, e já dispõe o Posto de bom equipamento mechanico.

Mas o signal particular dessa inauguração são os dois acontecimentos que a acompanham: a Exposição Agro-Pastoril e os cursos para fazendeiros e agricultores da região sêcca.

A exposição é a primeira que se realiza nos altos sertões da Parahyba. E' uma inedita manifestação do novo ambiente social que a Inspectoria de Sêcca creou nos sertões do Nordéste. E a anima a cooperação do Governo do Estado, prestada com enthusiasmo pelo seu illustre chefe dr. Gratuliano Brito, offerecendo premios, dando transporte para os productos, e realizando através das Prefeituras Municipaes a propaganda do certamen nos municipios do sertão.

O outro acontecimento são os cursos praticos para fazendeiros e agricultores. O Posto Agricola de S. Gonçalo já pode reunir em três dias de bôa sociabilidade rural os productores do sertão da Parahyba, a fim de lhes proporcionar demonstrações praticas de methodos agricolas modernos, alguns dum particular interesse regional, como a fenação e a ensilagem; e a fim tambem de ouvirem palestras simples, com inteiro cunho objectivo, sobre problemas agricolas e sociaes da região sêcca.

Mas não devem falar só os technicos. Os fazendeiros tambem dirão sobre as questões que embaraçam os seus labores, emittindo opinião franca sobre as novas praticas que os agronomos preconizam. Technicos e fazendeiros, e fazendeiros entre si mesmos, entender-se_ão numa troca intima de idéas e opiniões, de que ha de resultar seguramente algum proveito real.

A exposição agricola e a reunião de fazendeiros, durante dias, constituem ponto importante do plano de actividade da Commissão de Serviços Complementares da Inspectria de Sêccas. Todo anno, nos seus varios postos agricolas disseminados pelo Nordéste terão lugar taes praticas. E faz ella empenho em que nos cursos participem os technicos de outros departamentos, numa perfeita concentração de esforços.

Damos abaixo a lista dos cursos que se deverão realizar na primeira reunião de fazendeiros e agricultores do srtão da Parahyba.

DEMONSTRAÇÕES PRATICAS

1 — Producção de palma, fenação e ensilagem. Agronomo José Guimarães Duque, inspector regional da C. S. C. I. S.

2 — Seleção do milho. O mesmo.

3 — Preparo racional do solo. Agronomo Trajano Nobrega, da C. S. C. I. S.

4 — Plantio e capina com machina. Agronomo Manuel Tavares, chefe do Posto Agricola de S. Gonçalo.

5 — Producção de mudas por enxertia. Mauro Ladeira, auxiliar technico da C. S. C. I. S.

PALESTRAS

1 — Cultura e preparo do fumo de estufa. Agronomo Nelson Dantas Maciel, director do Apprendizado Agricola da Parahyba e do Serviço do Fumo Estadual.

2 — Cultura do algodão moco. Agronomo Clarindo Gouveia, inspector da Directoria de Plantas Texteis.

3 — Organização agraria. Engenheiro José Rodrigues Ferreira.

4 — O algodão e sua cultura. Agronomo Pimentel Gomes, director da Producção do Estado da Parahyba.

5 — Agricultura nas regiões semiaridas. O mesmo.

6 — Hygiene rural. Dr. Guedes Pereira, director da Saúde Publica do Estado da Parahyba.

7 — Hygiene e policia sanitaria animal. Dr. Arthur Hermeto, inspector da Defesa Sanitaria Animal.

8 — Resultado do cooperativismo no sertão. Tenente Jacob Frantz, prefeito municipal de Anthenor Navarro.

9 — Papel da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas no plano de prevenção contra a sêcca. Agronomo José Augusto Trindade, chefe da mesma Commissão.

10 — As essencias preciosas da serra do Araripe. Dr. Philipp von Luetzelburg, encarregado da Secção do Cariry da C. S. C. I. S.

11 — Conservação de cereaes e grãos leguminosos. Agronomo José Ferreira de Castro, encarregado da Secção Technica do Escriptorio Central da C. S. C. I. S.

—

Vae despertando grande interesse nos municipios sertanejos a proxima Exposição do açude S. Gonçalo. A esse proposito, acaba o chefe da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas de receber o seguinte telegramma do Inspector Regional da mesma Commissão, agronomo Darcy Nogueira, endereçado de Brejo do Cruz:

"Apraz_me communicar-vos estou verificando grande interesse exposição S. Gonçalo. Partirá dia cinco de Brejo do Cruz auto omnibus conduzindo vinte fazendeiros, segundo me informou sr. prefeito municipal. Sr. prefeito Catolé envidando melhores esforços sentido bôa representação municipio".

UM NU' QUE NÃO E' ARTISTICO...

Tambaú é a praia de maior frequencia do Estado, além de ser a mais bem situada pela sua proximidade da capital. Todos os annos alli se reúne a fina flôr da sociedade parahybana.

Acontece, porém, que nesses lugares movimentados sempre apparece gente que quer, á força, exhibir-se, mostrar o physico muitas vezes "deploravel", mesmo em frente das residencias. Assim, estão os distinctos veranistas de Tambaú obrigados a assistir, quase diariamente, espectaculos que muito desabonam a educação e o decôro publicos.

Como é natural, as pessôas de tratamento que passam a estação calmosa naquella bonita praia, sentem_se mal com os inconvenientes de tão profundo desrespeito, passando por verdadeiros vexames.

Para o caso que nos foi pessoalmente relatado por veranistas de Tambaú, solicitamos a attenção das autoridades competentes.

"Radio Club da Parahyba"

O "Radio Club da Parahyba" fará irradiar hoje, mais um attrahente programma de musicas modernas, a cargo das turmas "Puxa-fogo" e "Oriental", constituidas de conhecidos amadores parahybanos.

A "Turma Puxa-fogo", que conta com o concurso dos srs. Manuel Tolêdo, João da Rocha, Francisco dos Santos, Aderito, Pedro, Euclydes e outros, muito promette, assim como a "Turma Oriental" composta pelos srs. Waltrudes Ramalho, Heraclito de Almeida, Custodio Sant'Anna, Francisco Pessôa, Luiz Pontes e Deocleciano da Silva, executará um attrahente programma.

São directores da noite os srs. Francisco Salles Cavalcanti e dr. Mario Gusmão.

Em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara"

No dia 12 do corrente realizou se, no Cine theatro "Rio Branco", com grande affluencia de familias, bem organizado festival, em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara".

Attestando o exito dessa iniciativa, publicamos, a seguir, o respectivo movimento, que nos foi enviado pela thesoureira M. L. Carvalho:

Renda bruta	**2:179$200**
Despesa	**592$800**
Renda liquida	**1:586$400**
	6$000
	1:592$400

O cardeal Cerejeira é esperado no Rio quinta-feira proxima

RIO, 20 (Retardado) — O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa, chegará ao Rio no proximo dia 25. Sua eminencia viajará no **American Legion**, que demorará seis dias aqui. No dia 28, o patriarcha de Lisbôa celebrará uma missa solenne no stadium do Vasco da Gama. **(A União)**.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Dr. Horacio de Almeida: — Decorreu ante_hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Horacio de Almeida, causidico de solido conceito nesta capital e integro juiz do Tribunal Eleitoral do Estado.

Por esse auspicioso motivo intimo o illustre conterraneo recebeu copiosos cumprimentos das pessôas de sua amizade.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O preparatoriano Manuel Torres Filho, alumno do Lyceu Parahybano e filho do sr. Manuel Canuto Torres, fazendeiro em Patos, deste Estado.

— Completou, hontem, o seu primeiro anniversario, a pequena Ednaura, filha do sr. Raul Baptista F. da Costa, funccionario dos Telegraphos nesta capital e sua esposa d. Dulce Albuquerque F. da Costa.

FAZEM ANNOS HOJE:

O nosso amigo dr. Coralio Soares de Oliveira, do alto commercio desta praça.

— O joven Eugenio de Oliveira, alumno do Lyceu Parahybano.

— A sra. d. Eusebia Soares da Silva, esposa do sr. Moysés Ferreira da Silva, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Em Mattinhas, Alagôa Nova, nasceu no dia 16 do corrente, o menino Agostinho, filho do nosso amigo sr. Gonçalo Roméro, commerciante alli e de sua esposa d. Maria do Carmo Roméro.

— Chama_se Maria Laura, a creança do sexo feminino filha do casal cirurgião-dentista Cyro Cunha — d. Clarice Roméro Cunha, cujo nascimento occorreu em Esperança no dia 17 do corrente.

VIAJANTES:

Regressou, hontem, de Cajazeiras, aonde fôra assistir ás exequias por alma do seu saudoso pae, o sr. Antonio José de Souza, funccionario federal, neste Estado.

Prefeito José Antonio da Rocha: — Vindo de Bananeiras acha-se nesta capital o nosso amigo sr. José Antonio da Rocha, digno prefeito daquelle municipio, candidato á Constituinte estadual e figura de grande projecção na politica da zona do brejo.

Prefeito Silvino Cabral: — Para Santa Luzia do Sabugy, de cujo municipio é prestigioso administrador, regressa hoje o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, que se encontrava nesta capital tratando de interesses de sua communa.

— Procedente do sul do paiz, chegou, hontem, a esta capital, em gozo de licença, a exma. sta. d. Annita Lins, esposa do sr. João Lins de Almeida e alumna da Escola de Enfermeiras Obstetricas Especializada de Medicina e Cirurgia Hanemaniano do Rio de Janeiro.

— Acha-se, entre nós, apos applaudida temporada em Areia, deste Estado, o "Pequeno Caruso", cantor popular de reconhecidos dotes artisticos.

Hontem, á tarde o "Pequeno Caruso" fez uma visita de cortezia á redacção desta folha.

Dr. Anfrisio Britto: — Após curta demora nesta capital, aonde viera em trato de negocios relativos á sua profissão, regressou ante-hontem a São João do Cariry o nosso digno amigo dr. Anfrisio Britto, advogado naquella cidade.

Dr. Rodrigues de Carvalho: — Acompanhado de sua familia, regressa, hoje, a Recife, onde está residindo, o nosso illustre conterraneo dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado no fôro daquella capital.

AGRADECIMENTOS:

A srta. Deyse Paiva agradeceu-nos por cartão, a noticia do seu anniversario natalicio, publicada nesta folha.

A policia de São Paulo age em tôrno da tragedia de Marselha

SÃO PAULO, 20 (Retardado) — Novos detalhes impressionantes vão se revelando em torno da actividade suspeita dos terroristas estrangeiros, de nacionalidade yugoslava, que vieram em São Paulo longos mêses para, em seguida, se retirarem para a Europa, onde seus serviços eram reclamados por uma sociedade secreta de croatas, que tinha uma importante missão a lhes confiar. A policia está envidando esforços para identificar os nomes de varios desses terroristas, que, em meados de 1932 e em principios de 1933, emprehenderam viagem para a Europa em navios que fizeram escala no porto de Santos. Apezar do sigillo em que decorrem essas diligencias, já se sabe que o trabalho da policia maritima na delegacia regional de Santos foi coroado de exito. Por todos esses detalhes, a tragedia de Marselha volta agora com um caracter mais sensacionalista para os brasileiros ao cartaz de publicidade. Emquanto não chega a resposta das autoridades francezas, que estão de posse das fichas dactyloscopicas e dos retratos dos individuos que se presume tenham participado do attentado contra o rei Alexandre, proseguem em São Paulo as buscas nos archivos policiaes de certos logares, por onde ficou assignalada a presença dos repartistas croatas. **(A União)**.

CHEGOU AO RIO O CARDEAL PACELLI

As declarações do legado pontificio á imprensa carioca

RIO, 20 (Retardado) — A bordo do **Conte Grande**, chegou a esta capital, procedente de Buenos Ayres, onde representou o Papa no Congresso Eucharistico, o cardeal Eugenio Pacelli, secretario do Estado Pontifico, sendo alvo de imponente recepção. A's 9 e 30, o carro do presidente da Republica appareceu na avenida Rio Branco, onde estavam postadas as tropas, que se perfilaram, apresentando armas. A banda de musica do Regimento das Guardas executou o hymno nacional. Momentos depois, saudado com palmas, descia do automovel o sr. Getulio Vargas, que era acompanhado do general Pantaleão Pessôa e commandante Americo Pimentel. Recebido pelo sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o chefe da nação é conduzido para bordo do navio, onde s. exc. trocou cumprimentos cordiaes com o cardeal d. Sebastião Leme e outras personalidades presentes. Eram precisamente 9 e 30 quando o cardeal Pacelli surgiu no salão, vindo do seu camarote, acompanhado de todos os membros de sua comitiva. Ao seu lado, vinha o nuncio apostolico monsenhor Aloysio Mazella, que logo apresentou o secretario de estado da Santa Sé ao sr. Fonsêca Hermes Filho, secretario da Embaixada, posto á sua disposição. Descendo da escada de bordo a passo rapido, o cardeal Pacelli dirigiu-se ao encontro do presidente Getulio Vargas, que, adeantando_se do grupo dos seus ministros, apresentou as bôas vindas ao legado pontificio. Tendo ao lado o sr. Getulio Vargas, o cardeal Pacelli caminha mais alguns passos, dirigindo-se para onde estava o cardeal Sebastião Leme, a quem deu o osculo christão, tradicional saudação usada entre os principes da egreja. Após, o representante da Santa Sé é apresentado pelo presidente Getulio aos ministros, começando pelo sr. Vicente Ráo, seguindo_se os demais cumprimentos que são rapidos, ceremoniosos e protocollares. O cardeal Pacelli prosegue, dando a beijar o annel a muitos apresentados, que se curvam reverentemente. Os clarins das forças que guarneciam o Cattete tocaram sentido, tornando-se ainda mais compacta a massa popular, que se approximou o mais possivel dos cordões de isolamento. Poucos minutos depois, apontava o carro conduzindo o legado papal. A guarda de fuzileiros navaes tomou a posição á direita do Palacio, emquanto o 1.º R. C. D. Dragões da Independencia, postado em frente, apresentava armas, sob os accordes dos hymnos pontificio e nacional. A multidão manifestou grande enthusiasmo, acclamando o cardeal Pacelli e acompanhando-o até ao Cattete. O carro parou deante da entrada principal, descendo então o legado do Vaticano, que entrou no palacio tendo á sua esquerda o presidente Getulio Vargas. Seguiram_se a comitiva de sua eminencia, a commissão de recepção, os ministros de Estado, o cardeal Sebastião Leme e outras auctoridades ecclesiasticas. Falando á imprensa, o cardeal Pacelli disse: "Levo para Roma as maiores e mais bellas recordações desta viagem pela America do Sul e do Congresso Eucharistico de Buenos Ayres. Os mesmos votos de felicidades que pedi a Deus para a Argentina, desejo para toda a America, para o Brasil, paiz catholico, onde dom Sebastião Leme dirige tão bem os destinos da egreja. Desejo-lhe todas as venturas e elle, por certo, as terá, porque Jesus sempre estendeu as suas mãos sobre o Brasil".

Acompanhado de sua comitiva, o cardeal Eugenio Pacelli visitou Christo do Corcovado. Amanhã, sua eminencia celebrará no Campo de S. Anna. **(A União)**.

Regressou de Buenos Ayres o cardeal Leme

RIO, 20 (Retardado) — Passageiro do **Bagé**, regressou hoje de Buenos Ayres o cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio, que fôra assistir o Congresso Eucharistico, que se realizou na capital argentina. Sua eminencia veiu acompanhado da comitiva de prelados brasileiros e do seu secretario, monsenhor Mello de Sousa. O **Bagé** aportou na Guanabara antes das seis horas, recebendo mesmo assim a visita das autoridades maritimas. Com o navio [illegible] no largo, foram a bordo cumprimentar dom Leme varias pessôas. O cardeal arcebispo recebeu a todos com a sua grande affabilidade, declarando: "Volto com razão maravilhado desta viagem que foi excellente na ida como na volta, sobretudo pelas ceremonias de grandiosidade inexcedivel do Congresso Eucharistico. Tudo fôra previsto pelos organizadores do Congresso, que poude, assim, trancorrer com satisfação geral dos catholicos. Parece que todos regressaram satisfeitos. Precisamos cultivar, para intensifical-a, a amizade com a Argentina". **(A União)**.

O SABIO E A TRAÇA

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO
(Do "Fabulario do Vôvô Indio")

Ao voltar de longa viagem, encontrando-se novamente o sabio na sua bibliotheca, sorriu enlevado. Finalmente, revia os amaveis confidentes da sua vida, os seus unicos amigos, aquelles dos quaes nunca recebera humilhações ou desgostos! Como pudera passar esses incontaveis dias longe daquelle convivio, entre todos carinhoso?

Uma herança em litigio, negocios que se complicavam, e as semanas e os mêses acotovellando-se, na sua passagem rapida... Nunca teria commettido a loucura de afastar-se daquelle ambiente, fóra do qual não podia respirar á vontade, não fosse a certeza de que, com a pequena fortuna inesperadamente herdada, lhe seria facil augmentar, nas estantes alinhadas e graves, o numero daquelles sêres discretos e eloquentes, tão caros ao seu coração.

Era para tel-os em maior numero e mais confortavelmente installados que se sujeitara a abandonar por tanto tempo a sua presença, consoladora como o que mais o fosse.

Mas ó, miseria e desolação! Tomou um volume, folheou outro, um terceiro, um quarto, foi-os abrindo febrilmente uns após outros, e innumeros delles mostravam, no rendilhado caprichoso do papel, a obra pertinaz das traças!

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas. Os dóces companheiros da sua solidão — mutilados, deformados, alguns quasi irreconheciveis!

Ante a sinceridade daquelle desespero, uma traça, sentindo os arranhões do remorso, dirigiu-se ao sabio.

— Realmente, penaliza-me o que estou vendo, mas nunca pensei causar-te tamanho desgosto...

— E então não comprehendes, desgraçado thysanuro, ó "lepisma saccharina" impiedosa, toda a infamia do que tu e tuas companheiras acabam de praticar?

— Infamia é um pouco forte... em fim, já não é a primeira vez que assisto a scenas parecidas. Você, porém, excedeu-se. Francamente, não ha motivo para lagrimas...

— Não ha motivo para lagrimas! Então, horrendo lepismidio, encontro inutilizados os meus melhores volumes, e tu...

— Escuta, "homo sapiens", presumpçoso orthognata! (Este idi ta pensa que só elle é que sabe zoologia e la im...) Vamos acabar com esse mal-entendido existente entre nós e os bipedes implumes. E' preciso que elles se convençam do grande serviço que lhes prestamos. Um sujeito como tu, por exemplo, ainda moço, e sempre mettido na bibliotheca, devorando kilometros de linhas, tudo para que?

— Para que? Para illustrar o espirito, para comprehender a vida, para ser feliz!

— Engano, meu caro, puro engano! Só se póde comprehender a vida vivendo-a. E só se vive a vida lá fóra, em contacto com a natureza, com a terra e com o céo, com as arvores e com as estrellas. Ou então, no torvelinho das cidades, luctando, gozando, amando, soffrendo, odiando, — vivendo, meu amigo, vivendo!

Que apprendes nesses livros? Tolices! Os homens só escrevem pela satisfação intima que isso lhes dá, por vaidade, por interesse, e não para ensinar o que quer que seja aos outros. Esses livros estão cheios de falsidades, de mentiras. Escrever é um crime. Os homens, pobres! — vivem afogados em papel sujo de tinta, fogem da natureza e, por isso, são infelizes e maus.

E' em nós que se encontram os seus melhores alliados, pois, inutilizando, o mais que podemos, dessa obra nefanda que é o livro, libertamo-os, em parte, da peor das escravidões, a escravidão do espirito. Já imaginaste o que seria do mundo, si todos os livros escriptos desde que se inventou o papel tivessem sido guardados até hoje, ao abrigo da nossa silenciosa força destruidora?

Ouve o meu conselho, abandona esta sala, que mais parece um sarcophago. Deixa os livros comnosco. Para nós, sim, é que são o verdadeiro elemento. Sae, movimenta-te, vive! Olha, a tua vizinha da casa em frente é bonita. Procura-a, ama-a. Aproveita esse resto de mocidade! Não te enterres vivo numa bibliotheca, entregando os teus livros!

O homem começou a ouvir a traça espantado. Pouco a pouco, as suas palavras foram-no indignando. Como ousava aquelle animalculo referir-se com tal desdem á obra do homem? Que insolencia! Mas... e si tivesse razão? Si fossem verdadeiras e justas as suas palavras? Então, perdera elle a maior parte da vida em busca de uma chimera? Envelheceria e acabaria morrendo, sem ter vivido?

A'quella idéa, uma colera surda apossou-se da sua alma. — Ente abominavel, insecto perverso e immundo, que viera perturbal-o e fazel-o duvidar!

Fechou raivosamente o livro, esmagando entre as paginas aquelle propheta de maldição. Todos os volumes foram depois furiosamente examinados, mortas as traças nelles encontradas e destruidos os seus ninhos. E o dinheiro que acabara de receber foi empregado em comprar livros, livros e mais livros, com os quaes gastou os ultimos annos de vida, na ansia de esquecer-se de que, na sua companhia, talvez tivesse perdido os primeiros, irremediavelmente...

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo do comparecimento ás eleições de outubro nesta região

(RESULTADO COMPLETO)

Zona	Municipios	Localidades	N.º de secções	COMPARECIMENTO Por localidade	Por municipio
1.ª	João Pessôa	Capital	22	4.898	
"	"	Conde	1	149	
"	"	Alhandra	1	126	
"	"	Pitimbú	1	89	
"	"	Cabedello	2	315	5.577
"	Santa Rita	Cidade	1	261	
"	"	Tibiry	1	331	
"	"	Barreiras	1	209	
"	"	Lucena	1	174	
"	"	Engenho Central	1	144	1.119
"	Pedras de Fôgo	Villa	1	91	
"	"	Taquara	1	103	194
2.ª	Mamanguape	Cidade	2	198	
"	"	Rio Tinto	3	880	
"	"	Bahia da Trahição	1	101	
"	"	Mataraca	1	68	
"	"	Jacarahú	1	36	
"	"	São João	1	163	1.446
"	Sapé	Villa	3	554	554
"	Espirito Santo	Villa	1	320	
"	"	S. Miguel do Taipú	1	96	416
3.ª	Itabayanna	Cidade	4	859	
"	"	Guarita	1	166	
"	"	Salgado	1	147	
"	"	Mogeiro	1	236	
"	"	Areial	1	142	1.550
"	Pilar	Villa	1	208	
"	"	Serrinha	1	118	
"	"	Gurinhem	1	151	477
"	Ingá	Villa	1	259	
"	"	Serra Redonda	1	81	
"	"	Cachoeira de Cebollas	1	88	
"	"	Riacho do Bacamarte	1	54	482
4.ª	Guarabira	Cidade	2	398	
"	"	Pirpirituba	1	193	
"	"	Alagoinha	1	147	
"	"	Araçagy	1	107	
"	"	Mulungú	1	59	904
"	Caiçára	Villa	1	227	
"	"	Serra da Raiz	1	208	435
5.ª	Alagôa Grande	Cidade	3	642	
"	"	Juarez Tavora	1	121	
"	"	Zumby	1	82	
"	"	Cannafistula	1	94	939
"	Alagôa Nova	Villa	2	405	
"	"	S. Sebastião	1	101	506
6.ª	Areia	Cidade	2	613	
"	"	Lagôa do Remigio	2	456	1.069
"	Esperança	Villa	3	780	780
"	Serraria	Villa	2	313	
"	"	Pilões	1	138	
"	"	Arara	1	137	588
7.ª	Bananeiras	Cidade	2	440	
"	"	Moreno	1	286	
"	"	Borborema	1	139	865
"	Araruna	Villa	1	308	
"	"	Tacima	1	118	426
8.ª	Umbuzeiro	Cidade	1	357	
"	"	Aroeira	1	253	
"	"	Natuba	1	237	847
9.ª	Campina Grande	Cidade	12	2.105	
"	"	Pocinhos	2	369	
"	"	Puxinanã	2	309	
"	"	Conceição	1	186	
"	"	Queimadas	2	502	
"	"	Galante	1	286	
"	"	Fagundes	1	119	
"	"	Massaranduba	1	248	
"	"	Lagôa Sêcca	1	240	4.364
"	Soledade	Villa	2	331	
"	"	Joazeiro	1	163	
"	"	S. Antonio do Norte	1	98	
"	"	São Francisco	1	81	673
10.ª	Picuhy	Cidade	1	147	
"	"	Cuité	1	324	
"	"	Pedra Lavrada	1	113	
"	"	Barra de S. Rosa	1	84	668
11.ª	A. do Monteiro	Cidade	2	312	
"	"	São Thomé	1	98	
"	"	Faz. Feijão	1	88	
"	"	S. S. do Umbuzeiro	1	125	
"	"	S. João do Tigre	1	76	
"	"	Prata	1	83	
"	"	Camalaú	1	119	901
12.ª	Patos	Cidade	4	1.100	
"	"	Agrippino Camara	1	333	
"	"	Passagem	1	168	
"	"	Cacimba de Areia	1	175	1.776
"	Santa L. Sabugy	Villa	1	263	
"	"	São Mamede	1	99	362
"	Teixeira	Villa	1	159	159
13.ª	Pombal	Cidade	3	710	
"	"	Malta	1	195	905
14.ª	Catolé do Rocha	Cidade	2	387	
"	"	Jericó	1	246	
"	"	Cel. Maia	1	94	727
"	Brejo do Cruz	Villa	1	318	318
15.ª	Piancó	Cidade	3	675	
"	"	Curema	1	289	
"	"	Jucá	1	306	
"	"	Olho d'Agua	1	288	
"	"	Sant'Anna	1	142	
"	"	Emas	1	317	
"	"	S. Francisco	1	347	2.364
"	Misericordia	Villa	3	985	985
16.ª	Princêsa	Cidade	2	446	
"	"	Tavares	1	287	733
"	Conceição	Villa	1	224	224

INDUSTRIA PARAHYBANA

Tapêtes fabricados nesta cidade com materia prima nacional

Em geral, ao publico, passam despercebidas as iniciativas arrojadas quando não têm á sua frente homens que possam lançar mão dos mil recursos da publicidade.

Em qualquer cidade encontram-se sempre abnegados trabalhadores que, no meio da indifferença e do egoismo dos seus contemporaneos, se dedicam á missão benemerita de crear as industrias e por um esforço perseverante contribuir para o engrandecimento economico dos povos.

Nesta capital, vive um homem modesto e simples, verdadeiro herôe do trabalho que, desajudado de qualquer amparo está produzindo varios artigos de largo consumo, fabricando-os com extremos de perfeição, como tivemos occasião de verificar.

Trata-se do sr. Alberto Cordeiro, que montou sua industria nos fundos do predio n.º 109, da praça Pedro Americo.

Esse infatigavel trabalhador fabrica rêdes de todos os typos, toalhados e capachos, empregando não a juta importada, mas o nacional tucum e o algodão brasileiro.

Um producto que chama a attenção, pela perfeição e belleza dos padrões, são os tapêtes produzidos pelo sr. Cordeiro, que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

Entretanto esse homem admiravel tivas não tem encontrado o apoio que era para desejar da parte do nosso commercio.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Haverá hoje, ás 19 1/2 horas, sessão doutrinaria na séde desse nucleo espiritual, dedicada á leitura do commentario do cap. VII do livro O Evangelho segundo o Espiritismo.

A entrada é franca.

— Na proxima sexta-feira, 26 do corrente, falarão da tribuna da F. E. P. os srs. Eugenio Neiva e Emmanuel Jaymes Seixas, que se occuparão, respectivamente, dos themas: "Naturalismo e Espiritualismo" e "O panorama do mundo e as realidades do Além".

Recebemos com pedido de publicação:

"Os detentos recolhidos á Cadeia Publica da capital receberam, domingo ultimo, a visita de uma commissão da Federação Espirita Parahybana, composta dos srs. commandante Eduardo Penfold, Alfredo Miguel, José Pereira da Silva e Henrique de Miranda Sá.

Reunidos em numero de 170, no salão livre, alli os presidiarios tiveram ensejo de ouvir interessante prelecção feita pelos srs. commandante Eduardo Penfold e Alfredo Miguel.

Essas prelecções, realizadas quinzenalmente, vêm produzindo optimos resultados, a julgar pelo interesse com que as ouvem os detentos".

"	Anthenor Navarro	Villa	2	444	—	444
18.ª	Cajazeiras	Cidade	3	605	—	605
"	S. J. de Piranhas	Villa	1	357		
"	"	Bonito	1	157		514
19.ª	S. J. do Cariry	Cidade	4	1.067	—	1.067
"	Cabaceiras	Villa	2	354	—	354
"	Taperoá	Villa	2	394	—	394
		Total	194	38.742		38.742

NOTA DA SECRETARIA — O presente quadro foi levantado de conformidade com as communicações, por telegrammas, dos juizes eleitoraes das respectivas zonas.
O coefficiente foi de 75 %.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇAO

Movimento do dia 19:

E. T. Varandas — 50 rolos de fumo em corda.

Sousa Campos — 10 vols. com diversos artigos de louça e agath.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos com tecidos.

Fernando Nobrega — 2 saccos contendo côcos.

Antonio Elhimas & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo miudezas.

Do dia 20

Cia. de Tecidos Parahybana — 93 vols. de tecidos de algodão.

L. Carvalho & C.ª — 12 tubos de ferro, vasios.

S. A. Wharton Pedrosa — 665 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & C.ª — 1.149 fardos de algodão em pluma.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 2.350 saccos de assucar chrystal.

Fernandes & C.ª — 100 saccos de assucar chrystal.

Luiz Paiva — 2 caixas contendo apparelhos de radio.

João de Vasconcellos — 84 fardos de algodão em pluma.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 220 tambores de ferro, vasios.

Tertuliano C. da Matta — 1 caixa com ether sulfurico.

Giverts & C.ª — 5 caixas com oleo para pintura e 50 saccos com côcos sêccos.

Motta & Irmão — 1 caixa com vaquetas.

F. H. Vergára & C.ª — 300 saccos com milho.

Luiz Paiva — 3 caixas com amostras de tecidos.

—

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 22 a 28 de outubro de 1934.

Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	2$900
Algodão Matta, kilo	2$900
Algodão em caroço	1$000
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$450
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$450
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto. kilo	$300
Assucar bruto melada, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacional, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	
Couros de boi, sêcco salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi. sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$100
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho. litro	$180
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de aldão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão,kilo	$100
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaquêta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos contam da **Pauta geral.**

CHEIRO DE SANTIDADE

Copyright da U. J. B. para A UNIÃO

MENOTTI DEL PICCHIA

O cheiro de chifre queimado — é crença acceita pela caboclada — é o perfume preferido por Satanaz, ou, na expressão delles, pelo Tinhoso.

O Diabo, que Morelli pintou divinamente, lindo, sob a esteira de S. Antonio na Thebaida, o Anatole France descreveu lascivo e fascinador no fojo de Paphnuce, não gosta dos perfumes de Guerlain ou de Coty. Prefere o odor acre da cornea chamuscada, fragancia em uso entre os ferreiros e forjadores que, por certo, são descendentes de Satan.

Além do cheiro do chifre queimado, mestre Demonio enxarca as magras axillas com estractos de enxofre, deita no seu manto negro como a aza de um morcego supercondensações sulfurosas, que o denunciam á distancia, antes que seus pés caprinos trotem no assoalho ou deixem no chão as impressões das patas bifurcadas.

Não ha illusões, pois, sobre os satanicos aromas: chifre queimado ou enxofre quer dizer Demonio.

Entretanto, sem que nunca o leitor o sentisse—são tão raros os santos —já viu falar em cheiro de santidade. Eça adorava a phrase com a qual enristava na sua prosa tersa algumas crenças de sacrilega ironia. O **Flos sanctorum**, porém dogmatico e fidedigno, fala-nos, tambem, desses sagrados cheiros que se evolavam dos corpos santificados, como suaves fragancias do calice de uma flôr.

Quando a eleição do Senhor baixava sobre a reles argilla humana, ainda a patinhar no visco deste valle de lagrimas, com essa uncção divina descia á carne peccadora a chancella aromatica da escolha: o corpo perfumava-se mysticamente.

Os scepticos podem pensar que isso é lenda. Entretanto, a sciencia confirma o cheiro da santidade. Os sabios — são impertinentes os sabios! —não se contentaram com crer nas referencias das santas escripturas. Com seus impertinentes narizes, lá foram perscrutar nas carnes dos eleitos o **cheiro da santidade**. E voltaram, fungando, convencidos, com diagrammas e memorias ás reaes academias, ensaios e tudo o que a sciencia official engendra para eternizar as verdades da vida.

Guyau, no seu livro **L'Art au point de vue sociologique**, cita o dr. Hammond, de Nova York, o qual affirma que o cheiro de santidade não é uma simples figura de rethorica. E' a expressão de uma santa nevrose, perfumando a pelle com effluvios agradaveis, na hora do paroxismo extatico. Assim foi que, paciente e devotado, o dr. Hammond começou a esfregar seu sabio nariz por todos os santos, concluindo que um hyponcondriaco tinha a pelle rescendendo a violeta, um choreico trescalava a cheiro de pão cozido, um hysterico a fragancia de ananaz...

O dr. Hammond não está, porém, sosinho; M. Ochorowics fez observações identicas. Como se vê, a nossa pobre carne, a que os poetas condoreiros chamavam escandalosamente "miseravel repasto dos vermes", pode tambem espiritualizar-se, na ascese delirante dos mysticismos, e, como as rosas e como as plantas, espalhar sobre a terra ondas deliciosas de fragancia.

Ha, porém, um perfume mais subtil que todos esses, e que os sabios não estudaram, mas que vivemos a espalhar por toda a parte: o cheiro da nossa angustia, o perfume do nosso soffrimento... Esse, talvez, seja o unico verdadeiro **cheiro de santidade** da triste raça de Adão, afflicta, heroica e resignada...

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 12 para as repartições abaixo descriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira, a F. H. Vergara & Cia., 6 dzs. de linha n.º 50 **Bispo** — 30$000. Para a Directoria Geral de Saude Publica, a M. Cunha & Cia., 6 cadeiras de ferro c| mod. — 420$000, 2 mesas de ferro esmaltado para exame medico — 500$000, 6 bancos de ferro esmaltado c| mod. — 1:200$000, 1 mesa para medicamentos c| 2 partileiras de vidro c| mod. — 100$000.

Total — 2:250$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Recebedoria de Rendas, a Sousa Campos, 1 jarro de agath para agua — 12$000, 1 saboneteira — 3$000, 2 rolos de barbante rajado — 8$000; a J. Theodosio & Cia., 4 pegadores de papel — 10$000, 2 resmas de papel almasso — 33$000. Para a Recebedoria de Rendas, a Francisco Cicero de Mello, 16 kilos de cano de cobre de 1" —288$000; a Sousa Campos 30 metros de cabo de aço c| amostra — 24$000, 3 grozas de parafusos de fenda de 2 x 9 — 15$000, 2 ditas de parafusos de fenda de 2" x 11 — 13$000; a Francisco Cicero de Mello, 5 latas de soda caustica de um kilo — 14$000, 5 kilos de sulfacto de cobre — 16$000. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 26 fls. de zinco liso n.º 14 — 1:201$200; a A. Britto & Cia., 1 dz. de lapis bicolor **Commercial** — 7$000; a Standard Oil Company, 400 litros de gazolina — 440$000; a Diogenes Chianca, 4 pistões 010 sob medida, c| molas de seguimento B 6.110 CR—160$000, 8 valvulas de admissão e escapamento 18.6505 — 60$000, 1 engrenagem de fibra do eixo de commando — 33$000, 1 dita de 2.ª e 3.ª velocidade A — 45$000, 1 junta do tampão do bloco do cylindro — 7$200, 1 installação de luz completa — 65$000, 2 jumelos dianteiros completos — 30$000, 2 pinos prendedor do braço da ponta do eixo dianteiro com porcas — 27$000, 4 buchas da ponta do eixo — 7$200, 4 biélas completas — 160$000, 1 engrenagem do contra eixo da transmissão — 90$000, 2 rolamentos da engrenagem do contra eixo curto — 18$400, 1 correia do ventilador — 6$000, 4 pinos do pistão 010—20$000, 1 soquete da bola do tensor dianteiro — 4$600, 1 capa da bola do tensor dianteiro — 6$200, 2 lampadas grandes de 2 contactos — 8$000, 2 ditas pequenas de 1 contacto — 4$000, 1 cx. de contrapinos — 2$000, 2 ditas de arruelas de pressão 4$000, 1 condensador — 7$000, 1 adjuntor 12$000; a F. Mendonça & Cia. Ltd., 1 gachets retentora do oleo do mancal do vira breque — 4$200, 2 supportes da mola dianteira c| porcas — 56$000, 2 rolamentos da engrenagem do contra eixo comprido — 18$400, 4 retentores do pino do pistão — 6$400, 1 junta completa do carter — 7$100, 2 parafusos do tensor dianteiro c| porcas — 5$200, 1 platinado do distribuidor 6$500, 1 fechadura do contacto com cabo — 80$000.

Total — 3:049$400.

Total geral — 5:299$400.

João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 20 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcções de predios nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com o decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933:

Segismundo Guedes Pereira Junior	918$000
Patrimonio do Seminario	1:242$100
Manoel de Macedo	3$000
José de Barros Moreira	82$600
Manoel Henrique de Sá	5$000
Herd. de Arthur Baptista	927$600
Antonio Mendes Ribeiro	446$900
Manoel Leal	25$200
Abilio Dantas	102$700
D. Serafina de Almeida Lima	63$400

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessoa, 4 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 18—"Imposto territorial" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mez, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto territorial maior de 100$000 até 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.° 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 19 — "Industria e Profissão" — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagas, sem multas, até o ultimo dia util deste mez, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão maior de 100$000 até 500$000 e as terceiras do mesmo imposto maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de expediente e Fazenda — Edital — De ordem do sr. Director de Expedinte e Fazenda desta Prefeitura, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta repartição está recebendo, até o ultimo dia util do corrente mês, a 3.ª prestação das Licenças de Portas Abertas, lançadas sobre as casas commerciaes e industriaes desta capital, de imposto total superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, dita prestação será acrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 5 de outubro de 1934.

Agnaldo Miranda, 3.° escripturario.

EDITAL — Ministerio da Educação e Saúde Publica — Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba — Concursos para adjunctos de professor primario e contra-mestres das secções de trabalhos de metal e de trabalhos de madeira — Inicio das provas — Aviso aos candidatos — De ordem do sr. Director desta Escola, faço publico que se encerraram no dia 11 do corrente as inscripções dos concursos que se vão proceder para prehenchimentos dos logares de adjunctos de professor primario e contra-mestres das secções de Trabalhos de Metal e Trabalhos de Madeiras, desta Escola, devendo as provas escriptas começarem pela de portuguê, ás oito horas do dia tres de dezembro vindouro, no edificio desta Escola. Aviso aos candidatos inscriptos para o concurso de adjunctos de professor primario que, conforme o telegramma numero .... 3.036 expedido pelo exmo. sr. Superintendente do Ensino Industrial, — pelo artigo 158 da Constituição Federal, estão sugeitos a todas as provas, cessando as isenções concedidas aos que fossem titulados por Escola Normal. Assim todos os candidatos aos logares de adjunctos farão provas escriptas e oraes de português, arithmetica pratica, geographia especialmente do Brasil, Historia do Brasil, instrucção moral e civica, escripta de calligraphia, terminando pela prova pratica de docencia, tudo de accordo com o edital publicado nesta folha no dia 11 de agosto e nos dias seguintes.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 20 de outubro de 1934.

João Marianno do Nascimento porteiro, servindo de escripturario.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

José Bento da Silva, esticador, maior, filho do fallecido Antonio Bento da Silva e de Paulina Maria da Silva, e d. Adalgiza Clementina das Mercês, menor, filha de Manuel Domingos dos Santos e de Octaviana Clementina da Silva, todos moradores nesta capital, donde são os nubentes naturaes. São solteiros.

Antonio Felix da Silva, artista, filho de Manuel Felix da Silva, morador em Maciel, Guarabira, deste Estado, donde é natural aquelle e da fallecida Maria Francisca da Silva, e d. Otilia de Andrade, filha de Justino Benjamin de Andrade e de Joanna Leopoldina de Andrade, moradores nesta capital, os nubentes á rua Benjamin Constant, 52, solteiros perante a lei, porem já casados religiosamente.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessôa, outubro de 1934. O escrivão, **Sebastião Basto**.

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba — EDITAL N. 1 — Concurso para provimento dos cargos de escrivães das collectorias das rendas federaes neste Estado — De ordem do sr. Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, contador desta Delegacia e presidente do concurso, devidamente autorizado pelo sr. director geral da Fazenda Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta na Contadoria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, diariamente, das 12 ás 16 horas, pelo prazo improrogavel de 30 (trinta) dias, contados de hoje, a inscripção dos candidatos ao referido concurso.

Para obtel-a, deverão os interessados requerel-a ao sr. presidente do concurso em requerimento sellado com 2$200 em estampilhas federaes juntando os seguintes documentos sellados na devida forma:

a) prova de ser brasileiro nato, maior de 18 e menor de 25 annos;

b) prova de bom comportamento, que será feita com a apresentação de folha corrida e certidão da justiça federal que prove não terem sido condemnados por crime de contrabando, peculato, estellionato e moeda falsa;

c) caderneta de reservista ou certificado de isenção de sorteio militar;

d) prova de que é eleitor;

e) attestado medico provando não soffrer de molestia infecto-contagiosa.

Os candidatos poderão tambem juntar aos seus requerimentos documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, a fim de ser isso levado em conta na classificação em caso de igualdade de condições.

As petições de inscripção e documentos serão entregues na Contadoria da Delegacia Fiscal, juntamente com um sello de 10$000, correspondente á inscripção de cada candidato.

As materias do concurso para logares de escrivães, são as seguintes:

PORTUGUEZ (calligraphia, orthographia e redacção);

ARITHMETICA (especialmente em relação ás operações em uso no commercio);

ESCRIPTURACAO MERCANTIL, por partidas dobradas.

A nomeação dos examinadores só será feita depois de terminado todo trabalho relativo á inscripção dos candidatos, o que será tornado publico para os devidos effeitos.

Contadoria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, 16 de outubro de 1934. — **José Gomes Forte**, secretario do Concurso.

SECÇÃO LIVRE

UMBELINA HERMELINA ROCHA

Agradecimento

José Alipio da Rocha e seus irmãos Antonio, João, Francisca, Maria Madruga e Maria Cirne, ainda dolorosamente feridos com o desapparecimento objectivo de sua idolatrada mãe UMBELINA HERMELINA ROCHA, fallecida no dia 11 do corrente, em seu sitio Caema, no municipio de Bananeiras, vêm apresentar os seus sinceros agradecimentos a todos quantos compareceram ao enterro e assistiram á Missa de 7.° dia celebrada pelo eterno descanço da mesma, na igreja do Sagrado Coração de Jesus da cidade de Bananeiras. Ao revmo padre Gabriel Toscano e ao dr. Marianno Barbosa expressam o seu vivo reconhecimento, bem como ao digno vigario padre José Diniz, pela carinhosa assistencia prestada durante todos os transes da doença que victimou a nossa sempre lembrada e sempre querida genitora.

Cidade de Bananeiras, 18 de outubro de 1934.

PELO "COMMANDANTE RIPPER", sigo amanhã até o Rio de Janeiro e conto regressar dentro de 45 dias. Apresento aos meus amigos as minhas despedidas e peço ordens para a rua Felippe Camarão, 65, Villa Izabel. Os drs. Adalberto Ribeiro e Appolonio Nobrega ficam respondendo pelo expediente do meu escriptorio de advocacia. O primeiro pode ser procurado á praça Anthenor Navarro e o segundo á rua Barão da Passagem, 18, 1.° andar. Em 18 — 10 — 934. **Fernando Nobrega.**

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Serie

Leonel Ferraz Flôres, com 44 annos, casado, residente em Guarabira.

D. Luiza Pinheiro de Carvalho com 50 annos, residente á rua Cel. José Pessôa n. 236.

Ascendino Nobrega, com 49 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Epitacio Pessôa, 388.

José Julius Cezar de Albuquerque com 41 annos de edade, residente em Guarabira, commerciante.

Luiz Octavio Bezerra Cavalcante, com 41 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Duque de Caxias, 186.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, com 47 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Cel. José Pessôa, 636.

Eliminação

Eliminada á falta de pagamento d. Maria Soares de Pinho.

CHAMADAS

627 sem multa 15 de agosto
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 de janeiro de 1934
636 sem multa 30 de dezembro
636 com multa 20 de janeiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.° secretario

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA

Balancête em 30 de setembro de 1934

ATIVO

Accionistas		711:590$000
Letras descontadas		5.836:503$287
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	4.159:809$217	
Em cobrança no Interior	6.356:878$533	10.516:687$750
Emprestimos em contas correntes		2.255:931$702
Valores caucionados		1.154:266$600
Valores depositados		97:105$900
Correspondentes no país		2.748:979$465
CAIXA:		
Em moeda no Banco	450:014$833	
No Banco do Brasil	923:654$252	
Em outros Bancos	694:006$125	2.067:675$210
Diversas contas		246:936$425
		25.635:680$439

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos —		344:396$708
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	2.068:487$017	
Em c/corrente limitada	875:657$876	
Em c/corrente sem juros	868:453$418	
Em c/corrente de aviso previo	652:331$180	
Depositos a prazo fixo	4.027:283$200	
Depositos populares	24:896$400	8.517:109$091
Deposito em conta de cobrança do Interior		10.516:687$750
Titulos em caução e em deposito		1.251:371$600
Ordens de pagamentos		3.220:520$903
Diversas contas		285:594$387
		25.635:680$439

João Pessôa, 5 de outubro de 1934.

Valdemar Leite,
Gerente.

J. B. Maia,
Contador.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—12—27—

ALUGA-SE uma casa para veranista no Gonçalo-Tambaú, com optimos commodos. A tratar com José Jardim no Thesouro do Estado.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Joffili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

MOLESTIAS DOS OLHOS — A Agua da Vista Maciel é o colyrio mais suave e mais efficaz nas doenças dos olhos.
Cura todas as inflammações e infecções que atacam os orgãos da visão.
Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

PRAIA DO POÇO — Aluga-se uma confortavel casa, grande e com moveis.
A tratar na avenida João da Matta, n.º 185.

COMPRAM-SE pneus uzados, á rua da Republica n. 631, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

AGRIPPINO LEITE — Autorizado pelo Banco do Brasil, compra Ouro em qualquer quantidade e pelo melhor preço da capital.
Rua da União n. 7, em frente ao Palacio das Secretarias. João Pessôa.

AUTOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado. A tratar na avenida B. Rohan n.º 71.

VENDE-SE a casa n.º 141 á rua 18 de Novembro (Roggers). A tratar na mesma rua n.º 149.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.
O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.
Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas, de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

A'S SENHORAS e senhoritas que desejam apprender a decoração de bôlos, aviso que as aulas começarão amanhã, 11 do corrente, e que o pagamento será adiantado por todo o curso 100$000.
João Pessôa, 10 de outubro de 1934. — **Maria Galvão de Sá.**

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma confortavel residencia a desoccupar-se á praça 1817 n. 181 desta cidade a tratar com João Barbosa de Lima, á rua 13 de Maio n. 141.

ALUGA-SE uma optima casa na praia Formosa, a tratar com André Pessôa de Oliveira na rua Duque de Caxias n. 181

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE PARA O RIO DE JANEIRO E SANTOS: — Esperado de Camocim e escalas no dia 25 do corrente mês o CARGUEIRO "PIAUHY", sahindo apos a demora indispensavel para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

DO SUL: — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 o CARGUEIRO "CAMARAGIBE", sahindo apos a demora indispensavel para a descarga e carga para os portos do Norte: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Maranhão e Pará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 31 do corrente sahindo no mesmo dia a noite para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de São Francisco e escalas no dia 26 do corrente sahindo após a demora necessaria para Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

PAQUETE "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém, e escalas no dia 22 do corrente sahindo apos a demora necessaria para os portos de Recife, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

CARGUEIRO RAPIDO "ITAPUCA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 21 do corrente, sahindo apos a demora necessaria no porto para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do norte no dia 27 de outubro, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O SUL

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado hoje ás 19 horas do norte e sahirá hoje mesmo para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 28 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 20 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 20 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA LIVERPOOL

"MARTON" — Esperado no proximo dia 23 sahindo após a indispensavel demora para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Rotterdam e Liverpool.

LINHA PARA AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "CUBATÃO" — Esperado do sul no proximo dia 25, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 23 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

RECIFE — Quarta-feira, 24;	ANTONINA — Sabbado, 3;
MACEIO — Quinta-feira, 25;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 4;
BAHIA — Sexta-feira, 26;	IMBITUBA — Segunda-feira, 5;
VICTORIA — Segunda-feira, 29;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 7;
RIO — Terça-feira, 30;	PELOTAS — Quarta-feira, 7;
SANTOS — Sexta-feira, 2 11;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 8.
PARANAGUA — Sabbado, 3;	

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Proximas sahidas:

"ITABERA" — Terça-feira, 30 de [illegible];

"ITATINGA" — Terça-feira, 6 de novembro;

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 13 de novembro;

"ITAGIBA" — Terça-feira, 20 de novembro.

Recebe-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

Passagens, encommendas e valôres, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.
Para mais informações, serão dadas pelos agentes
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 134.

"Sociedade dos Funccionarios Publicos"

Realizou-se hontem, em sua séde provisoria, na sala do Conselho de Contribuintes, na Prefeitura Municipal, mais uma sessão ordinaria da directoria da "Sociedade dos Funccionarios Publicos" deste Estado, tendo comparecido os directores drs. Arthur Urano de Carvalho, Bulhões Pontes de Miranda, Dustan Miranda e os srs. Octavio Guilherme de Oliveira, Romero Novaes Medeiros e Fransisco Salles Cavalcanti, com a presença dos membros do Conselho Fiscal, srs. Romualdo Fonseca e Luiz Spinelli.

Foram tratados diversos assumptos de interesse da Sociedade, inclusive os que dizem respeito á escolha de um delegado-eleitor da classe, a fim de tomar parte nas eleições de janeiro proximo, na Capital Federal, para a constituição da representação profissional á Camara dos Deputados.

Na proxima reunião ordinaria da directoria, que terá logar na sexta-feira, 26 do corrente, ás 19 horas, no local acima indicado, será resolvida a convocação da Assembléa Geral extraordinaria para escolher o delegado-eleitor da Sociedade.

DELEGACIA FISCAL

Convida-se d. Anna Alves de Oliveira e Silva a receber, na Delegacia Fiscal, a certidão de seu titulo de pensão, passada a pedido da mesma senhora pela Directoria do Expediente e do Pessoal, devendo a interessada pagar o sello competente na importancia de 11$900, inclusive o de Educação e Saude.

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram hontem com o sr. Interventor Federal os srs. José Antonio da Rocha, prefeito de Bananeiras; dr. Arthur Hermeto e dr. Antonio Santiago.

—

O dr. Silvino Cabral da Nobrega, prefeito de Santa Luzia do Sabugy, esteve, hontem, em Palacio a fim de se despedir do sr. Interventor Federal, por ter de regressar ao seu municipio.

—

O chefe do governo recebeu em audiencia, hontem, as seguintes pessoas: senhorita G... Barretto, jornalista Luiz Ribeiro Gonçalves e sr. Esequiel Machado.

—

Afim de agradecer ao interventor Gratuliano Brito a sua nomeação para a assistencia escolar esteve em Palacio, hontem, o cirurgião-dentista Alvaro Lemos.

—

O dr. Romulo de Almeida communicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercicio de promotor publico da comarca de Princesa, para o qual foi nomeado recentemente.

—

Tendo de viajar em objecto de serviço para o Rio de Janeiro, o dr. José Gonçalves de Carvalho Mello, passou o exercicio de chefe da Fiscalização dos Portos ao 3.° official da mesma repartição sr. Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, conforme communicação ao chefe do governo.

—

O dr. José Alipio Ferreira de Mello, promotor publico da comarca de Piancó communicou ao sr. Interventor Federal ter entrado em goso de férias.

—

Em officio endereçado ao sr. Interventor Federal o sr. Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, contador da Delegacia Fiscal neste Estado, communicou haver assumido o exercicio de Delegado Fiscal em virtude de o titular desse cargo ter seguido para a metrópole do país, a serviço.

JUSTIÇA ELEITORAL

Do nosso distinguido amigo dr. Octavio Amorim, candidato do Partido Progressista á Constituinte estadual, recebemos uma replica ao artigo do dr. Antonio Galdino Guedes, juiz federal na secção da Parahyba, sahido nesta folha ante-hontem.

Devido ao acumulo de materia só amanhã publicaremos o trabalho daquelle nossos conterraneo.

Escola de Aperfeiçoamento

Serão chamados hoje, ás 14 horas, ás provas praticas de musica e de Educação Physica os alumnos do 1.° anno da Escola de Aperfeiçoamento.

ADMINISTRAÇÃO PARAHYBANA

PINDOBAL — Uma pocilga modelo.

(Conclusão da 1.ª pag.)

CENTRO AGRICOLA "PRESIDENTE JOÃO PESSOA"

Abrigando actualmente 130 menores abandonados, o Estado vem prestando relevantes serviços proporcionando-lhes o ensino profissional, habilitando-os a serem, de futuro, homens de bem, dispondo de conhecimentos profissionaes com que poderão ganhar honestamente os meios de subsistencia, ao mesmo tempo que poderão ser uteis á patria e á sociedade.

As installações actuaes do Centro, não correspondiam entretanto á sua finalidade.

Tornava-se necessaria uma assistencia mais desvelada áquelles patricios desafortunados, recolhidos de varios pontos do Estado, transportados para o Centro Agricola; precisavam de mais conforto para minorar-lhes os soffrimentos impostos pela propria condição social.

Comprehendendo tudo isso, foi que o interventor parahybano mandou organizar um plano de novas construcções, cuja execução já teve inicio com o grande edificio de alojamento.

Além de 3 dormitorios para 212 alumnos, contém o alojamento um espaçoso e amplo refeitorio, dispensa, cosinha, padaria, rouparia e muitas outras dependencias de utilidade.

Mede 59,80 x 42,85 o grande edificio que será inaugurado em começo de 1935 proximo.

As camas e outros moveis para o alojamento estão sendo construidos no proprio Centro Agricola em cujo serviço auxiliam os menores que alli estão amparados pelo poder publico.

Outros edificios, como residencia do director e funccionarios, pharmacia, enfermaria, officinas, etc., fazem parte do novo plano e serão construidos progressivamente.

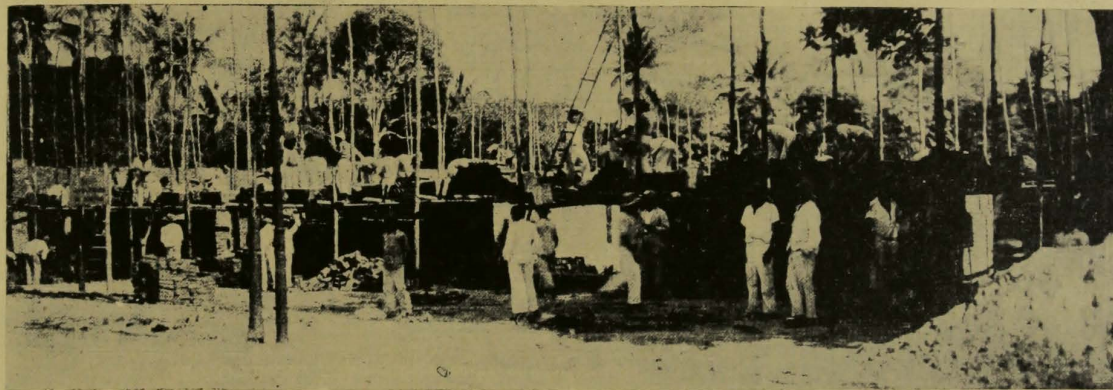
Aviarios, apiarios, pocilgas e tantos outros melhoramentos serão introduzidos no Centro Agricola "Presidente João Pessôa".

Vimos em uma das dependencias antigas, varios trabalhos executados pelos menores, sobresahindo pela sua perfeição os apparelhos necessarios a uma officina de serralheiro.

Só essa obra monumental cujos beneficios della advindos redundam em proveito da collectividade, seria sufficiente para que Gratuliano Brito tivesse grangeado a gratidão da Parahyba, se a sua passagem pelo governo, não estivesse assignalada por uma serie de melhoramentos outros de indiscutivel utilidade a sua terra.

* * *

Terminada a nossa visita ao Centro Agricola, fomos até Rio Tinto, de onde regressámos a João Pessôa, passando em Mamanguape, Sapé e Santa Rita, todos bem illuminados, apresentando aspecto interessante.

Cabe aqui uma referencia ás estradas por nós trafegadas, cujo excellente estado de conservação nos permittiu fazer o trajecto de Rio Tinto a João Pessôa em menos de 2 horas.

POSTO DE EXPURGO DE SEMENTES, em Barreiras, o estado da construcção após vinte dias de iniciada

Realizar-se-á, no proximo sabbado, uma "soirée" dansante no "Clube dos Diarios"

Com o inicio da temporada balnearia, affluindo ás praias as familias conterraneas, vae, por isso, o brilhante sodalicio "Club dos Diarios" encerrar, no proximo sabbado, as suas reuniões elegantes deste anno, com uma "soirée" dansante que se espera seja muito concorrida.

Essa festa, pelo seu auspicioso cunho de animação, será uma nota de esthesia a assignalar o prestigio daquelle centro diversional, que é uma das mais victoriosas affirmacões do movimento social de nossa terra.

A sua directoria de mês, constituida pelos srs. Murillo Lemos, dr. Arioswaldo Espinola e academico Ernani Baptista, com o apoio dos demais associados, vem-se empenhando desde agora, para que a reunião projectada se revista do maior exito, confirmando, dessa maneira, a alta significação que ella tem.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Altino Natal, Lauro Leodosio, delegado do Instituto, Pensão Maritima; Heresson Queiroz, rua Republica, 235; dr. Odilon Cartaxo, Emygdio Madruga, rua 13 Maio, 863; Nereu,3 Maio, 82.

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS FEDERAES

RESULTADO PARCIAL

(Segundo os mappas de apuração recebidos do Tribunal Regional)

Candidato	Votos
Dr. Gratuliano Brito (1.° turno)	5.590
Dr. Pereira Lira	5.649
Dr. Isidro Gomes	5.640
Dr. Odon Bezerra	5.639
Dr. Herectiano Zenayde	5.608
Dr. Samuel Duarte	5.605
Dr. Ruy Carneiro	5.581
Dr. José Gomes	5.572
Conego Mathias Freire	5.432
Dr. Antonio Bôtto (1.° turno)	2.046
Cel. Estevam Lins	2.084
Dr. Galdino Salles	2.059
Dr. Carlos Pessôa	2.055
Padre Cyrillo de Sá	2.041
Dr. Clovis Satyro	2.026
Dr. Oliveira Pinto	2.005
Dr. Pedro J. de Carvalho	1.997
Eduardo Fernandes	1.984
Dr. João Santa Cruz (1.° turno)	521
Dr. Osias Gomes	525
Raymundo Nonato Cordeiro	514
Esteliano da Silva Monteiro	514

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

O sr. director dessa repartição recebeu o seguinte telegramma:

"Of. José Calzavara — João Pessôa — Li A União Instituto Serico Parahybano participará Congresso Bahia. Meus parabens iniciativa. Responda urgencia area necessaria exposição e mande programma. **Raul de Paula**, Secretario Geral Sociedade Amigos Alberto Torres. — Visto **Teixeira de Freitas**, Director Geral Informações, Estatisticas e Divulgação Ministerio Educação".

O eng. José Calzavara respondeu nestes termos:

"Dr. Raul de Paula, Secretario Geral Sociedade Amigos Alberto Torres. — Rio — Consegui autorização governo Parahyba encontrando todo apoio moral financeiro necessario representação Instituto Parahyba Congresso Bahia. Desisto entretanto dito comparecimento coincidir Congresso periodo conferencias necessidades vitaes industria serica local requer indispensavel minha presença. Possivelmente remetterei aereo minha these focalizando condições reaes sericultura nordeste apoiadas minha experiencia pessoal. Saudações attenciosas. — **Calzavara**, director Instituto Parahybano".

O incendio de um trem da Great Western

Seguiram, hontem, pelo horario, em carro especial para Campina Grande, os srs. Maurino Sobrinho de Paula Mendes, João Justino Leite e Manuel de Oliveira, que foram designados pela administração da **Great Western** afim de iniciarem, com a maior brevidade, o inquerito para apurar os damnos e prejuizos occorridos com o grande incendio de algodão, verificado no dia 18 do corrente, entre as estações de Engenho Central e Santa Rita.

Outra coisa não era de esperar da actual adminstração daquella ferrovia, tendo á frente os illustres engenheiros Arlindo Luz e Odir Dias Costa, que com este gesto digno visam satisfazer, no menor espaço de tempo, os interesses de todos os prejudicados pelo referido sinistro.

A commissão acima que é de confiança da administração da **Great Western**, nestes poucos dias estará de volta a esta capital dando por concluida a sua missão.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 14 DO CORRENTE

RESULTADO PARCIAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — MUNICIPIOS DE JOÃO PESSÔA, MAMANGUAPE E SAPÉ

CANDIDATOS	(CAPITAL 19.ª SECÇÃO				(MAMANGUAPE) 3.ª SECÇÃO				MAMANGUAPE 8.ª SECÇÃO				(MAMANGUAPE) 9.ª SECÇÃO				SAPE' 11.ª SECÇÃO				Sapé (Mamanguape) 12.ª SECÇÃO			
	Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
Gratuliano da Costa Brito	—	102	—	12	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—	—
José Pereira Lyra	—	102	—	9	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Odon Bezerra Cavalcanti	—	102	—	6	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Herectiano Zenayde	—	102	—	5	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Mathias Freire	—	102	—	7	—	273	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
José Gomes da Silva	—	102	—	9	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Samuel Vital Duarte	—	102	1	7	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Ruy Carneiro	—	102	—	7	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
Isidro Gomes da Silva	—	102	—	7	—	272	—	—	—	157	—	—	—	163	—	—	—	158	—	—	—	197	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Antonio Pinto de Oliveira	112	—	3	1	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—	—
Pedro Ulysses de Carvalho	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Antonio Ferreira Rocha	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Francisco Seraphico da Nobrega	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Americo Maia de Vasconcellos	—	113	—	2	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
João de Sousa Vasconcellos	—	112	1	2	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José de Sousa Maciel	—	112	—	6	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Celso Mattos Rolim	—	112	—	6	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Francisco de Paula e Silva	—	112	—	2	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	112	—	6	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Rodrigues de Aquino	—	112	—	3	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Emiliano Castor da Nobrega	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Alcindo de Medeiros Leite	—	112	—	2	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Peregrino de Araujo Filho	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Newton Nobre de Lacerda	—	112	1	7	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Francisco Duarte Lima	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Sebastião Raphael Sebas	—	112	—	1	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Octavio Theodoro Amorim	—	112	—	5	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	112	—	6	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Raymundo Vianna Macêdo	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Aloysio Affonso Campos	—	112	—	6	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Delfino Ferreira da Costa	—	112	—	4	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Tavares Cavalcanti	—	112	—	7	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Odilon da Silva Coutinho	—	112	1	3	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
José Targino	—	112	—	1	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
Jeremias Venancio dos Santos	—	112	—	1	—	274	—	—	—	159	—	—	—	163	—	—	—	154	—	—	—	195	—	—
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	137	—	5	5	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—	—
Dr. Carlos Pessôa	—	137	—	2	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	137	—	1	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	137	—	2	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. José de Oliveira Pinto	—	137	—	1	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Pedro Jorge de Carvalho					—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fer-	—	137	—	1																				
nandes	—	137	—	—	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	137	—	—	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	137	—	1	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	120	—	2	1	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	1	1	10	—	—	—
Luiz de Oliveira	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Fernando Pessôa	—	121	—	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. José de Avila Lins	—	121	1	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Severino de Albuquerque Lucena	—	121	—	3	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Conego Nicodemos Neves	—	121	—	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Anesio Caldas Barros	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Antonio Modesto de Aquino	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	1	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
João Victorino Vergára	—	121	—	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro					—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Gançalo Calixto Cavalcanti de Albu-	—	121	—	1																				
querque	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Flodoardo Peixoto de Vasconcellos	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
José Regis de Albuquerque	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Antonio Pereira Gomes Filho	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	1	—	10	—	—
Eurico Nabuco Uchôa	—	121	—	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Antonio Vianna da Silva	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. José Regis Velho	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Pedro Muniz de Britto	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	1	—	10	—	—
Octacilio Dantas Cartaxo	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Julio Marques do Nascimento	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Antonio Correia Lima	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. José de Miranda Henriques	—	121	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Francisco Teixeira de Vasconcellos					—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
Dr. Henrique Solon de Albuquerque	—	121	—	—																				
Montenegro	—	121	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	10	—	—
PARTIDO DEMOCRATICO																								
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	7	7	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	8	8	—	—
José Pessôa de Britto	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	8	—	—
INTEGRALISMO (legenda)																								
(PARA DEPUTADO ESTADUAL)																								
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda)																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
João Santa Cruz de Oliveira	22	22	—	1	11	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	13	—	—	8	8	—	—
Raymundo Nonato Cordeiro	—	22	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	8	—	—
Esteliano da Silva Monteiro	—	22	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	8	—	—
Osias Nacre Gomes	—	22	—	1	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	8	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
David Falcão	23	23	—	—	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10	—	—	6	6	—	—
Josebias Fialho Marinho	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Lopes de Andrade	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
João Francisco de Macêdo	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Candido Pereira Vianna	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Manuel Lourenço das Neves	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Manuel Bianor de Freitas	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Luiz Gomes da Silva	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Anacleto Victorino da Silva	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Manuel Isidoro da Silva	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Cesario Gonçalves da Silva	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Euclydes Magalhães	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Pedro Sergio Gomes	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Joaquim Pereira do Nascimento	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Antonio Henriques de Mello	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Amorim	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Coimbra de Araujo	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Deocleciano Pereira Dativo	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Leonel do Valle Mello	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Abilio Lins Caldas	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Fernando Cesar de Paiva	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Mariano Arcoverde	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Malheiros Maciel	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Colombiano dos Santos	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Manuel Freire Costa	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Pedro Chrisostomo Vieira	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Orlando Xavier de Oliveira	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Ferreira Torquato	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
José Simeão dos Santos	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—
Eliad Gomes de Araujo	—	23	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	6	—	—

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 587, de 22 de outubro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito extraordinario de 6:000$000.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

considerando que, em virtude das ultimas enchentes dos Rios Parahyba e Mamanguape, coube ao Estado uma parte da responsabilidade com o immediato soccorro e amparo aos habitantes das zonas attingidas;

considerando que as despesas decorrentes desse auxilio, por não serem previstas em lei, muito embora de necessidade publica inadiavel, só poderão ser pagas por credito extraordinario, na forma do art. 43.°, § 3.° do dec. n.° 1.596, de 31 de julho de 1929.

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito extraordinario de seis contos de réis (6:000$000), para pagamento das despesas com o auxilio dos habitantes das zonas attingidas pelas ultimas enchentes dos rios Parahyba e Mamanguape.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 22 de outubro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

Decreto n.° 586, de 22 de outubro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de 5:467$700.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de cinco contos quatrocentos e sessenta e sete mil e setecentos réis (5:467$700), para pagamento de credores do Estado, de dividas de exercicios encerrados, assim distribuidos:

D. Jovelina Pereira de Oliveira	120$000
Dr. Annibal de Lima e Moura	1:600$000
Dr. Antonio Londres Barretto	150$000
Major João da Costa e Silva	1:781$000
Joaquim Noé Filho	364$800
The Great Western R. Co.	221$400
S. Bezerra Bastos	1:050$500
D. Anna Guedes da Costa	180$000
	5:467$700

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 22 de outubro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de outubro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/ Movimento	373:533$859		373:533$859	105:805$500	267:728$359
Banco Central — C/Movimento	1:991$091		1:991$091		1:991$091
Banco do Brasil C/ 10% da Receita	373:186$300		373:186$300		373:186$300
Banco do Estado — C/Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.248:711$250		1.248:711$250	105:805$500	1.142:905$750

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de outubro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 22 de outubro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	267:728$359	100:710$000	368:438$359	32:991$000	335:447$359
Banco Central — C/Movimento	1:991$091		1:991$091		1:991$091
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	373:186$300	111:900$000	485:086$300	100:710$000	384:376$300
Banco do Estado — C/Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.142:905$750	212:610$000	1.355:515$750	133:701$000	1.221:814$750

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de outubro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19

Petições:

Do major Victorino do Rêgo Toscano de Britto, solicitando reconsideração do despacho de sua petição anterior, que pediu melhoria de reforma. — Indeferido, á vista dos pareceres annexos.

De Rachel Esmeraldina da Silva Costa, professora da cadeira elementar do bairro de "São José", de Campina Grande, solicitando providencias sobre pagamento de vencimentos. — Deferido, em face das informações da Directoria do Ensino.

De Adelino Caboclo de Sousa, ex-soldado da Força Publica, solicitando cancellamento da nota de expulsão constante de seus assentamentos. — Indeferido, á vista das informações.

De Salviano Siqueira Costa e Luiz P. Lima, zeladores-serventes da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico, solicitando equiparação de seus vencimentos. — Deferido, á vista do parecer do Conselho Consultivo.

De Vicente Ferreira Chaves, 2.° tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Pague-se a quantia de novecentos mil réis (900$000) a titulo de ajuda de custo.

De João Luiz Beltrão, juiz municipal do termo de Caicára, solicitando pagamento de ajuda de custo. — A' Secretaria da Fazenda para attender.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petição:

De Firmiano Cavalcante de Figueirêdo, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Maria Ramos de Britto para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana mista de S. André, do municipio de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia José Ignacio de Barros para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de S. João do Cariry.

O Interventor Federal neste Estado exonera Antonio Tavares de Queiroz das funcções de Partidor e Contador do Juizo do Termo da Comarca de S. João do Cariry.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Arthur Cantalice de Queiroz para exercer as funcções de Partidor e Contador do Juizo do Termo da Comarca de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Severino Aurelio Correia de Araújo, tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime, orphãos, ausentes e commercio do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry, resolve effectival-o nas alludidas funcções, nos termos do decreto n.° 531, de 2 de julho de 1934, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Cicero Gomes Meira para exercer o cargo de 1.° supplente de delegado de Policia, do districto de S. João do Cariry.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 20 de outubro de 1934. Serviço para o dia 21 (domingo).

Dia á Força, 1.° tenente Raymundo Nonato.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Ozéas Tenorio.

Adjuncto de dia, 3.° sargento Manuel João.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Elyseu Rangel e cabo Octacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Isaias Pereira de Lima.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Bem.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Marcionillo.

Patrulha da cidade, cabo Angelo Ferreira da Silva.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Antonio Jovino.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Francisco Teotonio.

Dia ao telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 293. Uniforme 5.°.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, Sub-Comt. Int.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 20 de outubro de 1934. Serviço para o dia 21 (domingo). Uniforme (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª clase n.° 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.° 31.

Dia á Secretaria, guarda n.° 34.

Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 5.

Gaurda do Quartel, guardas ns. 107 — 109 — 63.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 64 — 20 — 54.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 36 — 37 — 44 — 45 — 38 — 23 — 48 — 78 — 66 — 93 — 10 — 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 12 — 15 — 100 — 98 — 59 — 71 — 106 — 92 — 24 — 85 — 103 — 69 — 97 — 91 — 53 — 74 — 62 — 28 — 21 — 102 — 99 — 104 — 20 — 54 — 64 — 19 — 101.

Signalização do transito publico, guardas ns. 72 — 32 — 75 — 14 — 80 — 120 — 61 — 108 — 17 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 65 — 39 — 68 — 72 — 77 — 26.

Serviço para o dia 22 (segunda-feira). Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda-fiscal José de Figueiredo Lima.

Dia á Secretaria, guarda n.° 34.

Rondantes, guarda-fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 107 — 109 — 24.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 20 — 54 — 64.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 36 — 37 — 44 — 45 — 38 — 23 — 48 — 78 — 66 — 93 — 10 — 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 106 — 101 — 21 — 102 — 103 — 104 — 85 — 91 — 63 — 28 — 59 — 71 — 98 — 92 — 100 — 74 — 62 — 99 — 69 — 97 — 15 — 53 — 64 — 20 — 54 — 19 — 12.

Signalização do transito publico, guardas ns. 14 — 80 — 120 — 61 — 108 — 17 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 65 — 39 — 68 — 72 — 77 — 26 —

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 20 e 22 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 19 do corrente		80:912$658
Estação Fiscal de Esperança — Por conta da renda do mês findo	1:727$000	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Renda do mês findo	1:412$000	3:139$000
Banco do Estado — Retirado nesta data	105:805$500	105:805$500
		189:857$158

DESPESA

Rep. de Obras Publicas — Folhas de operarios	10:318$600	
Instituto Serao — Folha de operarios	1:362$500	
Imprensa Official — Idem, idem	21:966$500	
Repartição de Obras Publicas — Adeantamento nesta data	23:171$544	
[illegible] Navarro — Conta de material para as Obras Publicas	3:360$000	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem, idem	2:777$000	
J. Theodosio & Cia. — Idem para diversas repartições	1:426$200	
Carlos Guimarães — Idem, idem	3:316$000	
O mesmo — Restituição de caução	1:297$300	
Guilherme da Silva — Idem de transportes	200$000	
Lourival Ribeiro dos Santos — Idem, Idem	1:505$000	
Dyonisio Carneiro da Cunha — Idem idem	1::800$000	
Conta Especial da Emprêsa T. L. e Força	40:000$000	112:500$644
Saldo para o dia 22 do corrente		77:356$514
		189:857$158

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de outubro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

RECEITA

Saldo do dia 20		77:356$514
Recebedoria — P/conta da renda do dia 19 deste	14:900$000	
A mesma — Idem do dia 20 deste	107:000$000	111:900$000
Banco do Brasil — C/10% da Receita — Retirado	100:710$000	
Banco do Estado — Idem, idem	32:991$000	133:701$000
		322:957$514

DESPESA

Imprensa Official — Folha de pagamento de operarios	12:694$200	
Directoria da Segurança Publica — Folha de pagamento	28$800	
Repartição de Obras Publicas — Idem, idem	13$500	
Dr. J. P. Lemos — P/conta de seu credito	20:000$000	
Avila Lins & Cia. Ltda. — Conta de material para a Directoria Geral de Saúde Publica	6:491$000	
J. Honorato & Cia. — Idem para a Repartição de Agricultura	6:500$000	45:727$500
Banco do Brasil C/10% da Receita — Depositado n/data	111:900$000	
Banco do Estado — Idem, idem	100:710$000	212:610$000
Saldo para o dia 23 do corrente		64:620$014
		322:957$514

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de outubro de 1934.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA
EM 20 E 22 DE OUTUBRO DE 1934

Saldo do dia 19	9:821$826	
Receita do dia 20	4:431$800	14:253$626
Despesa do dia 20		6:344$550
Saldo do dia 20		7:909$076
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:342$000	
Em cofre	5:481$076	7:909$076

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 20 de outubro de 1934.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino.

Saldo do dia 20	7:909$076	
Receita do dia 22	5:619$200	13:528$276
Despesa do dia 22		3:752$100
Saldo para o dia 23		9:776$176
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:342$000	
Em cofre	7:348$176	9:776$176

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de outubro de 1934.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino.

73 — 32 — 75.

Boletim n.º 241.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Arnaldo Pereira da Cunha, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede — Nomeio os srs. sub-inspector Francisco Ferreira dOliveira e o **chauffeur** profissional José Pedrosa Barretto, para em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

De Djalma Andrade Bello, requerendo baixa na matricula do auto "Chevrolet" placa n.º 684 Pb 18, e matricula para o mesmo com a placa n.º 160-A. — Como pede — Pagando o que fôr de direito.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, insp. geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 22 de outubro de 1934 — Serviço para o dia 23 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Renovato Junior.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. Manuel Leão.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Elizeu Rangel e cabo Angelo Ferreira.

Guarda do Quartel, cabo José Araujo.

Dia á Enfermaria, cabo Isaias Pereira de Lima.

Reforço da Alfandega, cabo Octacilio Bispo.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 294 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Pela A. P. M. foi entregue hontem, ao 1.º ten. cont. pagador as seguintes quantias descontadas de vencimentos de diversas praças desta Força, a saber:

Pilar — 34$000, sendo 7$000 do sgt. Luiz Ignacio dos Passos e 27$000 do dito Joaquim Pereira do Amarante para a S. B. S.; bem como 24$400, sendo 16$400 de 1 passe com bagagem que foi fornecido ao soldado Horacio Pereira da Silva e 8$000 do sgt. Joaquim Pereira do Amarante para o commerciante Pedro H. Toscano.

Picuhy — 49$100, sendo 17$000 para a S. B. S., de desconto do sgt. Sebastião Laureano e de passe; cabo Horacio Alves Freire, 10$700 soldado João Felix da Costa, 10$700 e dito Antonio Miguel de Medeiros, egual importancia.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 22 de outubro de 1934 — Serviço para o dia 23 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 6.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 — 63 e 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 28 — 12 e 20.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 44 — 45 — 10 — 38 — 36 — 114 — 56 — 37 — 23 — 93 — 48 e 78.

Policiamento da capital, guardas ns. 59 — 104 — 85 — 101 — 100 — 106 — 103 — 21 — 102 — 15 — 24 — 64 — 99 — 71 — 54 — 74 — 62 — 92 — 97 — 91 — 69 — 98 — 20 — 12 — 28 — 19 e 53.

Signalização do transito publico, guardas ns. 108 — 17 — 61 — 58 — 16 — 76 — 46 — 50 — 39 — 68 — 65 — 77 — 26 — 72 — 32 — 75 — 73 — 80 — 120 e 14.

Boletim n. 242.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa justificada: — Justificou-se da multa que lhe fôra imposta, por infracção dos arts. 338 e 176, do R.T.P., o sr. Amaro Gomes, proprietario do caminhão placa n. 389.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 22:

Requerimentos de:

Severina Barbosa de Souza. — Não ha o que deferir, uma vez que o predio da requerente gosa isenção até 1941.

Domingos Mororó. — Indeferido, em face da informação.

—

A Directoria de Obras e Limpesa Publica precisa falar com o sr. Genesio de Mendonça Amorim.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de outubro de 1934 | NUMERO 237

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

68.ª *Sessão ordinaria, em* 19 *de outubro de* 1934

Presidente — José Novaes.

Pelo dr. Secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Procurador Geral do Estado, J Flosculo da Nobrega.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Manuel Azevedo, Feitosa Ventura, desembargador substituto, Sizenando de Oliveira e o dr. Procurador Geral do Estado, dr. J. Flosculo da Nobrega.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições

Ao desembargador Manuel Azevedo.

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 88, de Picuhy.

Ao desembargador Feitosa Ventura.

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 89, de Picuhy.

Ao desembargador substituto, Sizenando de Oliveira.

Aggravo de petição criminal n.º 90, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado o dr. juiz de Direito da 3.ª vara.

Ao desembargador Manuel Azevedo.

Appellação criminal n.º 159, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellante o réo Firmino da Silva; appellada a justiça publica.

Ao desembargador Feitosa Ventura.

Appellação criminal n.º 160, de Itabayanna. Appellada a justiça publica; appellado Francisco Soares da Silva ou Francisco Alves da Silva.

Ao desembargador Manuel Azevedo.

Aggravo de petição civel n.º 32, do termo de Ingá, da comarca de Itabayanna. Aggravante Domicio Leopoldo de Andrade e sua mulher; aggravado Emiliano Gonçalves de Mello.

Ao desembargador substituto Sizenando de Oliveira.

Appellação civel n.º 97, da comarca de Areia. Appellante d. Victalina Florinda da Conceição; appellados Belino de Salles Pessôa e sua mulher.

Passagens

Aggravo de instrumento n.º 30, de Mamanguape. Aggravantes Sebastião Baptista Espinola e outros; aggravada Antonia Maria da Conceição. O Relator desembargador Feitosa Ventura, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor dr. juiz Sizenando de Oliveira.

Appellação criminal n.º 109, de Itabayanna. Relator desembargador M. Azevedo. Appellante Clementino José da Silva; appellada a justiça publica. O Relator, passou os autos á revisão do desembargador Feitosa Ventura.

Aggravo de petição civel n.º 24, de Campina Grande. Relator desembargador M. Azevedo. Aggravante Nereu Pereira dos Santos; aggravado Amaro Nascimento.

Appellação civel n.º 44, de Guarabira. (Investigação de Paternidade). Relator o mesmo desembargador. Appellante d. Maria Cavalcanti de Andrade; appelladas dd. Beatriz e Alzira de Andrade. O desembargador relator passou os respectivos autos com os relatorios ao 1.º revisor desembargador Feitosa Ventura.

Aggravo de instrumento n.º 27, do termo de Serraria, da comarca de Areia. Relator desembargador M. Azevedo. Aggravante Rosa Maria da Conceição; aggravado Manuel Seraphim de Sousa.

Appellação criminal n.º 149, de Campina Grande. Appellante João Celestino Pereira; appellada a justiça publica.

Idem n.º 138, de Piancó. Appellante a justiça publica; appellados os réos Manuel de Sousa Balá e Francisco Cyrillo.

Idem n.º 65, de Alagôa Nova, comarca de Alagôa Grande. Appellante a justiça publica; appellado Ignacio Alves Feitosa.

Idem n.º 55, de Piancó. Appellante o dr. promotor publico; appellado Joaquim Nicolau da Silva.

Idem n.º 108, de Alagôa do Monteiro. Appellante a justiça publica; appellado Sebastião Mulatinho.

Idem n.º 137, de Piancó. Appellante a justiça publica; appellado o réo Gregorio Amancio da Silva.

Idem n.º 113, de Sapé Mamanguape. Appellante a justiça publica; appellado João Francisco Alves, vulgo "João da Matta". O desembargador presidente, mandou os respectivos autos á revisão do desembargador Feitosa Ventura.

Appellação Civel, investigação de paternidade, da comarca de Areia. Appellante d. Joanna Etelvina da Conceição; appellados José Bento dos Santos, Severino Antonio dos Santos e Maria Francisca da Silva. O presidente, mandou os autos á revisão dos desembargadores M. Azevedo e Sizenando de Oliveira.

Appellação civel n.º 63, da comarca de João Pessôa. Appellantes Raffaele Abenante; appellado Giovani Giola. O desembargador Feitosa Ventura, achando-se impedido passou os autos ao dr. juiz Sizenando de Oliveira.

Despachos

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 87 de C. Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio.

Aggravo criminal n.º 83, de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado Manuel Francisco da Cruz.

Aggravo de petição civel n.º 31, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Mauricio Furtado. Aggravante Pedro Ricardo Gomes; aggravados José Claudino Pontes, sua mulher e outros. O desembargador presidente, designou o desembargador interino Sizenando de Oliveira, para substituir os respectivos relatores, que se acham em serviço do Tribunal Eleitoral.

Appellação criminal n.º 133, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Appellantes o dr. 1.º promotor publico e o réo Chrispim Ferreira Passos; appellados os mesmos. O desembargador presidente designou o desembargador interino, Sizenando de Oliveira, para substituir o desembargador Relator que se acha em serviço do Tribunal Eleitoral.

Parecer

Appellação civel n.º 81, de João Pessôa. Appellante Salustiano Domingos de Andrade; appellado Einer Svendsen (socio da firma Antonio A. Leite). O dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dia

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 78, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador M. Azevedo.

Idem n.º 74, da comarca de Umbuzeiro. Relator o mesmo desembargador.

Idem n.º 82, da comarca de Mamanguape. Relator o mesmo desembargador.

Idem n.º 85, da mesma comarca. Relator o mesmo desembargador. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos

Petição de *habeas-corpus* n.º 47, de João Pessôa. Relator o presidente da Côrte. Impetrante e paciente, o preso miseravel, Santino Ribeiro da Costa. Concedeu-se o *habeas-corpus*, por unanimidade de votos.

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 74, da comarca de Umbuzeiro. Relator o desembargador M. Azevedo. Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado.

Idem, n.º 78, de João Pessôa. Relator desembargador M. Azevedo. Negou-se provimento, por unanimidade de votos.

Appellação criminal n.º 100, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador M. Azevedo. Appellante o dr. promotor publico; appellado o réo Antonio Barros. Deu-se provimento, para mandar o réo a novo jury, por unanimidade de votos.

Aggravo criminal n.º 82, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Aggravo de petição criminal *ex-officio* n.º 85, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Feitosa Ventura. Adiados, por não haver numero legal para os respectivos julgamentos, por estar impedido o desembargador presidente.

Intimação por pregão

A' audiencia da Côrte, compareceu o advogado bel. Octavio Amorim e disse que, por parte de seus constituintes Ananias José de Oliveira e sua mulher nos autos de Appellação Civel do Termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry, em que contendem com João Resende e Augusto de Andrade Lima e sua mulher, appellados na dita acção, intimava, sob pregão, ao advogado dos mesmos appellados, bel. José de Oliveira Pinto, do venerando accordam que deu provimento ao recurso, para reformar a sentença de 1.ª instancia, e requerida que, sob pregão, se houvesse a intimação por feita e desde já por assignado o prazo legal para que transite em julgado o referido accordam. Feito o pregão, deu o porteiro sua fé de não haver ninguem comparecido. Em seguida, encerrou-se a audiencia.

—

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca de João Pessôa, em que é aggravante Moysés Derman e aggravado Antonio Toscano de Britto, delles se verifica que, em acção executiva proposta pelo primeiro contra o segundo, este ultimo offereceu embargos á penhora, os quaes, depois de contestados pelo exequente, ficaram em prova. Na dilação, o aggravante pediu fosse expedida carta de inquirição de testemunhas na comarca de Mamanguape, e que o juiz deferiu, para depois, reconsiderar seu despacho e negar a expedição pedida.

Desta ultima decisão é o aggravo, fundado no art. 1.520 n.º 10, do Cod. do Proc. Civ. e Comm. do Estado, lei offendida nos arts. 247 § unico e 249.

O aggravo é autorizado pelo primeiro desses dispositivos e merece o provimento pedido, visto como o aggravante, na contestação dos embargos, protestou, expressamente, por todo o genero de provas "especialmente por testemunhas". Podia, portanto, requerer, na declaração, o depoimento de testemunhas fóra do termo, porque o protesto tal como foi concluido é comprehensivo da producção dessa prova, sem embargo de não se referir, especialmente, á prova testemunhal fóra da terra.

Satisfez-se a exigencia do art. 247, do Cod. citado, uma vez que o protesto precedeu á assignação do periodo probatorio e, não se tendo verificado os casos do art. 249 era de deferir-se a expedição da carta.

Accordam os juizes da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do aggravo, darem-lhe provimento para o effeito de, reformado o despacho aggravado, deferirem o pedido de expedição da carta de inquirição tratada nos autos com as formalidades legaes.

Custas pelo aggravado.

João Pessôa, 12 de outubro de 1934. *J. Novaes*, Presidente; *Flodoardo da Silveira*, Relator para o accordão; *Feitosa Ventura*. Foi voto vencido o do exmo. dezembargador *Souto Maior*. E foi voto vencedor o do exmo. des. *Mauricio Furtado*. Fui presente, *J. Flosculo da Nobrega*.

MODOS DE VÊR

LXX

O momento politico é de tal forma empolgante, que até aos nossos pescadores, vem estimulando, a ponto de um delles me haver escripto as linhas que abaixo transcrevo mui prazerozamente. E' uma especie de carta, escripta em linguagem sadia de verdadeiro homem do mar, pelo que, pareceu-me cometteria uma injustiça, caso não a enviasse á **A União,** obedecendo á respectiva ortographia. Diz o nosso missivista: "Marchamos de vento em poupa, é uma brisa muitissimo suave quem enfuna o nosso velame, pouco nos importando a furia de algum falso Eolo... Palinuro, emerito timoneiro, vem portando-se com toda a pericia no exercicio de suas arduas funcções, de sorte que, as innumeras e bellas **sereias,** de voz maviosa e seductora, não conseguiram atrahir um só tripulante! Esses celebres, disformes e horriveis monstros marinhos, que infestam a nossa **costa,** não nos têm causado susto; já vamos com quem diz, nos identificando com os **bichos,** que julgavam-se verdadeiro terror, hoje redusidos a simples e mansos cordeiros, nos incomodando apenas quando tentam em vez do costumado ballir, o berrar reclamando a **ração** que esperavam, e que por arte do capeta, não lhes foi distribuida... Não ha nisso duvida alguma, **elles** conformam-se com a sorte e continuam a esperar Dom Sebastião, cuja volta e consequente victoria, não deve demorar muito, segundo certos **prophetas** cá da praia, cuja fama anda longe!... Com muita e muita facilidade, pegamos o canal, sempre obedecendo aos signaes symaphoricos e visando o pharol da barra, atracamos á vontade, o nosso "14 de Outubro", que, sendo de pequeno callado, typo torpedeiro, com velocidade de Destroyer e segurança de couraçado, ficou então, á disposição de quem o quizesse visitar, afim de certificar-se á vista das suas disposições, não tratar-se de um velho calhambéque, mas de uma verdadeira nau de guerra, onde a verdade se expressa em todos os apartamentos, desafiando os embustes da velha **finada** Republica, que Asmodeu levou em 1930. O melhor é que uma parte dos **praianos** queria por força que um saveiro velho desarvorado e desmastreado, tivesse o valor exato do "14 de Outubro". Que tal? Vamos ser como dizem os jogadores **ranzinza,** mas assim é demais! Aqui **a bordo** reina a mesma animação da vespera sendo sempre o assumpto de todas as palestras o triumpho dos candidatos progressistas, além da calma e socego com que occorreu a eleição. A maruja deposita toda a confiança nos Progressistas, aliás com razão, dado o valor e as credenciaes com que cada um apresentou-se ao suffragio popular. E' uma questão muito simples: aqui quem é MARUJO é mesmo; a disciplina é um facto e a harmonia uma verdadeira realidade. Aproveitando a occasião, peço fazer todo o possivel para mandar-me novas do resultado obtido em todo o Estado ou pelos menos o numero exato de votantes, porque, aqui a **bordo,** o **piloto,** que é conhecedor da materia, saberá fazer o coefficiente e todos ficarão sabendo em que aguas vamos navegando.

Assim, aguardando novas ordens, estamos apenas de fogo abafado e vellas cerradas, promptos ao primeiro signal "STO" que nos dê o radiotelegraphista. Mande **no** velho amigo de sempre. — **Mestre Baptista,** "Bordo do 14 de Outubro", 21 de outubro de 1934".

Caso alguem se dê ao desprazer de ler esta minha chronica, verá que trata-se de uma carta meramente maritima, onde o seu autor externa com precisão de mestre, o sentimento politico de que se acha empolgado, disfarçando-se com certa **verve,** o que foi a passada eleição do dia 14 do corrente na villa de Cabedello, a cuja publicação não nos é possivel fugir. Não sabemos positivamente quem seja esse nosso correspondente, mas, manda a verdade lhe reconheçamos certo valor, além de uma attitude decisiva ao lado do Partido Progressista, cujos candidatos suffragára sem restricção, segundo conclue-se das suas proprias palavras, o que seria mais do que sufficiente para recommendal-o, cumprindo lamentar apenas, a modestia que o collocára atravez um pseudonymo, nos deixando sem sabermos com quem estamos tratando e que muito nos merece.

Rubens MACEDO

BIBLIOGRAPHIA

O Sol — Acaba de surgir em Olinda, Estado de Pernambuco, o bem feito semanario *O Sol*, jornal noticioso e independente, com auspicioso programma de acção.

Dirigido pelo jornalista R. Danilo, o novel periodico insere nos seus varios numeros que recebemos, interessante materia redaccional e de collaboração, reflectindo as aspirações da importante cidade pernambucana.

O Sol apresenta, ainda, elegante e sympathica feição, estampando no seu cabeçalho uma vista panoramica de Olinda.

Agradecendo a gentileza dos exemplares em apreço, auguramos áquella folha completo exito na sua existencia.

—

Gazeta Fiscal — Está circulando em Recife o primeiro numero dessa interessante revista, dirigida pelo sr. A. J. Ferreira Lima.

Gazeta Fiscal, que é de muita utilidade no fim que se propoz, insere um escolhido summario de assumptos apropriados, homenageando nessa edição o presidente Getulio Vargas, cuja photographia publica.

Recebemos um exemplar do referido numero, gentileza a que somos gratos. E' agente dessa publicação em João Pessôa o nosso amigo sr. Alfredo Miguel.

Associação Commercial

INTERESSE DA PRAÇA

COPIA

A Associação Commercial recebeu as seguintes cartas:

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1934 — Illmo. sr. presidente da Associação Commercial da Parahyba — Com a presente faço chegar ás mãos de V. S. copia de uma carta da Camara Nacional de 1.ª Industria Textil do Mexico a proposito da importação do nosso algodão para as industrias daquelle paiz.

Como o assumpto pode interessar aos grandes exportadores desse Estado rogo a V. S. a fineza dar-lhe conhecimentos dos desejos da alludida instituição afim de que se estabeleça desde logo a troca de correspondencia, remessa de amostras, condições de venda etc.

Grato a V. S. pelas providencias que julgar acertadas tornar em prol do intercambio entre o Brasil e o Mexico, renovo os protestos de minha consideração e apreço. — **Francisco Camelier** pelo Chefe da Secção.

—

Mexico, D. F., setembro, 28 de 1934 — N.º 1.114 — Associação Commercial do Rio de Janeiro — Brasil — Srs. — Pelo correio aereo supplicamos a V. S. queiram conseguir-nos amostras de algodão em pluma — Strict Low Middling, Middling e Strict Middling, fibra de 22 a 28 millimetros, visto como o Mexico este anno não tem algodão bastante para alimentar suas industrias — Necessitamos portanto importar algodão estrangeiro, e desejamos, se houver conveniencia na qualidade e preço importar algodão do Brasil — Rogamos a V. S. nos informarem com a possivel brevidade de qual a cotação F. O. B. Rio pelo producto de accordo com as especificações das fibras acima indicadas afim de podermos calcular o custo deste typo de algodão C. I. F. Tampico ou Veracruz.

Se entretanto V. S. podessem nos cotar Cif, Veracruz seria muito melhor.

Pedimos tambem queiram V. S. nos indicar os nomes e endereços das casas mais serias com as quaes poderiamos tratar do assumpto.

Estamos certos de que V. S. nos prestarão toda a cooperação possivel para ver se conseguimos induzir os nossos industriaes a compra de 30 ou 40 mil fardos de algodão de que carecemos para este resto de anno, e, esperando conseguir o apoio de V. S. agradecemos de ante mão e nos promptificamos em ficar as ordens de V. S. como — muito Atts. Affos. S. S. — (ass.) Camara Nacional de Industria Textil — Segundo Vice-Presidente.

—

P. S. — Rogamos o obsequio de se servirem para toda correspondencia da via aerea para economizar tempo tendo em vista a urgencia de ver se possivel chegamos a um accordo — Muito obrigado. Vale — Camara Nacional da Industria Textil — Tel. Erc. 87-13 — Ave. Uruguay n.º 55 — Mexico, D. F.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 14 a 20 de outubro de 1934.

Serviço medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Nelson Franca, mensalidades de agosto e setembro, 400$000; Ferreira Amorim & C.ª, 15 kilos de fumo.

Fallecimento — Falleceram nos dias 14 e 16, os asylados Othilia Maria do Rosario e Guilhermina Maria do Amôr Divino.

Movimento de indigentes — Existiam 90 asylados. Sahiram 2. Ficam existindo 88, sendo 43 homens e 45 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 21 a 27, o director Eduardo Cunha, o medico dr. Aluysio Raposo e a Pharmacia Confiança.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existiam mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRY

DECRETO N.º 24, DE 21 DE SETEMBRO DE 1934

Crea uma verba para occorrer com as despesas de preparo e organisação dos serviços eleitoraes.

O cidadão Ignacio Francisco de Britto, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada a verba especial para occorrer com as despesas necessarias para preparo de gabinetes inviolaveis, limpesa de predios, materiaes de expediente das mesas receptoras da eleição do dia 14 de outubro proximo.

Art. 2.º — A verba a que se refere o art. 1.º, será de 2:000$000 pagos pela verba Eventuaes, ficando desde já aberto o respectivo credito.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 21 de setembro de 1934.

Ignacio Francisco de Britto
José Alcantara Cavalcanti

—

DECRETO N.º 25, DE 28 DE SETEMBRO DE 1934

Abre um credito supplementar á verba — Estrada de Rodagem — constante do orçamento em vigor.

O cidadão Ignacio Francisco de Britto, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o credito de 4:000$000 supplementar á verba Estradas de Rodagem — constante do numero de 5 de Decreto n.º 21 de 23 de dezembro de 1933, orçamento em vigor, para occorrer com as despesas effectuadas com reparos nas estradas do municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, em 28 de setembro de 1934.

Ignacio Francisco de Britto
José Alcantara Cavalcanti

DESPORTOS

CAMPEONATO DE TENNIS NESTA CAPITAL

O "S. C. Cabo Branco" tem empregado os seus esforços, no sentido do desenvolvimento do tennis entre nós, coroados de exito, dado a avultada frequencia, aos domingos, em sua praça de jogos, sobresahindo o elemento feminino, que tambem aqui já está comprehendendo a necessidade de praticar o sport que até bem pouco era somente privilegio dos rapazes.

Agora mesmo, a firma "Pernambuco Hardy Ltda.", do Rio de Janeiro, proprietaria da melhor fabrica de raquettes da America do Sul, acaba de distinguir o "S. C. Cabo Branco" para, por seu intermedio, ser feito entre seus socios, um campeonato de tennis, fazendo aquella importante firma offerta duma finissima raquette, a fim de ser entregue ao vencedor do referido campeonato.

Até agora já se inscreveram para a disputa desse certamen os consocios seguintes:

Tenentes Aldenor Quinderé e José Goes de Barros, srs. Carlos Barroso de Sá, Braz Cantizanni, Lauro Feitosa, Fernando Seixas, Adalicio Alverga, Francisco Navarro Filho, Rivaldo de Hollanda, Abelardo Machado, Arnaud Dunthar, Dorgival Mororó, Francisco Bezerra Junior, Oscar Cavalcante e Frederico Reining, continuando aberta na secretaria do Club a inscripção, que será feita mediante a contribuição de 10$000, destinada á acquisição do material necessario ao jogo e conservação do campo.

Opportunamente, a firma "Pernambuco Hardy" offertará outra raquette, destinada a um segundo campeonato, que será disputado entre os principiantes, figurando então o elemento feminino.

Representará durante o campeonato a firma "Pernambuco Hardy Ltda". o sr. Onaldo Alves de Sá.

—

Teve lugar, domingo ultimo, no campo do grupo "Thomaz Mindello", um interessante festival sportivo, em beneficio da Caixa Escolar "Camillo de Hollanda".

A primeira prova realizada, que foi de *volley-ball*, teve a disputal-a os conjunctos do "Pio X" e do "A. B. C. e do "Santa Rosa", sahindo vencedor aquelle grupo.

Na segunda prova, *Cabo de Guerra*, tomaram parte elementos do 22º B. C. e "Santa Rosa", sahindo vencedores os militares, com grande superioridade.

Finalmente na terceira e ultima prova de *volley-ball*, disputada pelo "Santa Rosa" e 22º B. C., triumphou este, mais uma vez, na peleja daquella tarde.